



Associação de Futebol de Lisboa

Instituição de Utilidade Pública

Rua Nova da Trindade, 2 - 2º 1249- 250 LISBOA
Tel.: + 351 213 224 870 - Fax: + 351 213 224 885
direccao@afl.pt | www.afl.pt

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

AVISO CONVOCATÓRIO

Ao abrigo do artigo 23.º, n.º 1, dos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.), desta vez ainda conjugado com o artigo 23.º dos anteriores Estatutos, quanto à data, convoco todos os Sócios Efetivos, na plenitude dos seus direitos associativos, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia **30 de Março de 2017 (Quinta-Feira)**, pelas **20.30 Horas**, no **Auditório da Sede da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.)**, sito na Rua Nova da Trindade, 2 - F (CHIADO), em Lisboa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura e aprovação da Ata n.º 2 (Mandato 2016-2020), referente à Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de Janeiro de 2017;
2. Análise, discussão e deliberação sobre o Relatório e Contas, bem como sobre o Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 2016;
3. Ratificação da designação do Senhor Doutor Manuel João Andrade Castilho para Provedor do Clube da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.), conforme deliberado pela Direcção, na sua Reunião de 8 de Março de 2017;
4. Outros Assuntos de Interesse Geral.

De acordo com o disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 29.º dos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.), não estando presente, à hora marcada, a maioria dos Sócios Efetivos (devidamente credenciados, conforme o estipulado no n.º 1 do artigo 19.º dos Estatutos), a reunião iniciar-se-à 30 (trinta) minutos após, com a presença de qualquer número de Sócios Efetivos.

Lisboa, 15 de Março de 2017

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

(Carlos Teixeira)

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA



RELATÓRIO E CONTAS 2016

ÓRGÃOS SOCIAIS

CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA
Associação de Futebol de Lisboa

ASSEMBLEIA GERAL

DIREÇÃO

CONSELHO FISCAL

CONSELHO DE ARBITRAGEM

CONSELHO DE DISCIPLINA

CONSELHO TÉCNICO

CONSELHO DE JUSTIÇA

LISTA DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Eleição em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de Janeiro de 2012.

Ato de posse em 30 de Janeiro de 2012.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - CARLOS ALBERTO DIAS TEIXEIRA
Vice-Presidente - JOSÉ ANTÓNIO NASCIMENTO ALVES
1º. Secretário - VITOR DANIEL FERNANDES CONCEIÇÃO
2º. Secretário - ADRIANO CAETANO FILIPE

DIREÇÃO

Presidente - NUNO MIGUEL NOVAIS GRANGEON CÁRCOMO LOBO
Vice-Presidente - MANUEL LUIS OLIVEIRA CASTELO
Vice-Presidente - TIAGO ALVARES GUEDES VAZ
Vice-Presidente - JOSÉ CARLOS CORREIA LOUREIRO
Tesoureiro - RICARDO VICENTE PARREIRAS FERNANDES
Vogal - ANTÓNIO LUÍS SANTOS CANELAS
Vogal - CARLOS ALBERTO DE SEIXAS
Vogal - JOSÉ MANUEL SIGARROSA RODRIGUES
Vogal - NUNO EDGAR DA SILVA PAULO DOS SANTOS

CONSELHO FISCAL

Presidente - HUGO MIGUEL DIAS PUGA
Vice-Presidente - TIAGO FILIPE GONÇALVES SERRA DA SILVA FIGUEIREDO
Secretário-Relator - GONÇALO OLIVEIRA LAGE
Vogal - AUGUSTO DO ROSÁRIO VIEIRA
Vogal - JOAQUIM PATRICIO DA SILVA

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente - HELDER PINHEIRO DE CAMPOS
Vice-Presidente - JOSÉ MANUEL DOS SANTOS FAZENDEIRO
Vice-Presidente - AGOSTINHO JOSÉ CORREIA
Vogal - ANTÓNIO ANIBAL GRAZINA MOUTOSO
Vogal - ANTÓNIO MANUEL SIMÕES ALVES
Vogal - JOÃO CARLOS NUNES MARQUES
Vogal - MARCELINO ANTÓNIO MIRA LAGARTO

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente - CARLA SOFIA SANTOS VITAL
Vice-Presidente - PEDRO BAETA NEVES MONTEIRO FERNANDES
Secretário-Relator - PEDRO MIGUEL DE AZEVEDO COUTINHO TEIXEIRA DA COSTA
Vogal - ANTÓNIO JORGE MARQUES DOS SANTOS
Vogal - FERNANDO ALMEIDA RODRIGUES RODOLFO
Vogal - FERNANDO JORGE GOMES TAVARES
Vogal - VITOR ANTÓNIO ROCHA LOPES

CONSELHO TÉCNICO

Presidente - CARLOS MIGUEL LOPES MONTEIRO MADUREIRA
Vice-Presidente - JOÃO DIOGO VALENTE MANTEIGAS
Secretário-Relator - LAURENTINO SOARES DE MATOS
Vogal - ANTÓNIO MANUEL DAVID FRANCISCO
Vogal - JOSÉ ÍLIDIO HERNANDO

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente - JOSÉ ANTÓNIO DIAS PESTANA
Vice-Presidente - JOÃO PAULO VELEZ VENÂNCIO
Vice-Presidente - PEDRO MANUEL PITTA E CUNHA NUNES DE CARVALHO
Vogal - MARCOS ALEXANDRE DE MENESES BORBA FERNANDES
Vogal - FERNANDO SOUSA FERREIRA



LISTA DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Eleição em Assembleia Geral Extraordinária de 9 de Dezembro de 2016.

Ato de posse em 16 de Dezembro de 2016.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - CARLOS ALBERTO DIAS TEIXEIRA
Vice-Presidente - TIAGO ALVARES GUEDES VAZ
1º. Secretário - JOSÉ RICARDO MARQUES SANTOS
2º. Secretário - FÁBIO ALEXANDRE MARTINS FARIAS LOURENÇO

DIREÇÃO

Presidente - NUNO MIGUEL NOVAIS GRANGEON CÁRCOMO LOBO
Vice-Presidente - MANUEL LUIS OLIVEIRA CASTELO
Vice-Presidente - JOSÉ CARLOS CORREIA LOUREIRO
Vice-Presidente - JOSÉ MANUEL SIGARROSA RODRIGUES
Tesoureiro - NUNO MIGUEL DE OLIVEIRA CUSTÓDIO
Vogal - CARLOS ALBERTO DE SEIXAS
Vogal - NUNO MIGUEL MARTINS PEDRO
Vogal - MÁRIO JORGE DA SILVA PINHO FERNANDES
Vogal - JOÃO PAULO DE JESUS LOPES

CONSELHO FISCAL

Presidente - JOAQUIM PATRICIO DA SILVA
Vice-Presidente - VÍTOR MIGUEL PENA SEABRA FRANCO
Secretário-Relator - GONÇALO OLIVEIRA LAGE
Vogal - AUGUSTO DO ROSÁRIO VIEIRA
Vogal - CELSO RAMIRO PINTO DIAS ANTUNES

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente - LUÍS FILIPE ESTRELA MARIA
Vice-Presidente - JOAQUIM ANTÓNIO DOS REIS CARVALHO
Vice-Presidente - FILIPE MIGUEL GOMES GUIMARÃES
Vogal - MARIA JOÃO CALADO DOS REIS PUGA FREIRE
Vogal - PEDRO ALEXANDRE GASPAR DA SILVA
Vogal - TIAGO NUNO NETO CERQUEIRA
Vogal - NÉLSON JORGE PIRES DA SILVA MATOS

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente - CARLA SOFIA SANTOS VITAL
Vice-Presidente - PEDRO BAETA NEVES MONTEIRO FERNANDES
Secretário-Relator - ANTÓNIO JORGE MARQUES DOS SANTOS
Vogal - FERNANDO ALMEIDA RODRIGUES RODOLFO
Vogal - FERNANDO JORGE GOMES TAVARES
Vogal - VÍTOR ANTÓNIO ROCHA LOPES
Vogal - ANTÓNIO MARIA FRAGOSO PEREIRA SEIXAS

CONSELHO TÉCNICO

Presidente - ANTÓNIO JOSÉ SILVA
Vice-Presidente - JOÃO DIOGO VALENTE MANTEIGAS
Secretário-Relator - ANTÓNIO PEDRO GONÇALVES DIAS
Vogal - ANTÓNIO MANUEL DAVID FRANCISCO
Vogal - JOSÉ ALBERTO PADRÃO

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente - FERNANDO JORGE LOUREIRO DE ROBOREDO SEARA
Vice-Presidente - JOÃO PAULO VELEZ VENÂNCIO
Vice-Presidente - ANA RITA SORETO DOS SANTOS RELÓGIO
Vogal - PEDRO MIGUEL DE AZEVEDO COUTINHO TEIXEIRA DA COSTA
Vogal - GONÇALO SANTOS DA CUNHA DE PAIVA E SOUSA



RELATÓRIO DA DIREÇÃO



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

Cumprindo o disposto no n.º 1 do artigo 23.º dos atuais Estatutos, desta vez ainda em conjugação com o artigo 23.º dos antigos Estatutos, quanto à data, vem a Direção da Associação de Futebol de Lisboa, doravante denominada abreviadamente por AFL submeter à vossa apreciação, com referência ao exercício compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2016, o Relatório de Gestão, o Balanço e as Contas, da AFL.

1. Introdução

Como é do conhecimento geral, o mandato dos Órgãos Sociais anteriores começou no dia 30 de Janeiro de 2012 e o Relatório e Contas de 2016 que agora esta Direção está a submeter à apreciação e votação dos Clubes Filiados corresponde ao 5.º (quinto) ano da gestão anterior.

Importa referir que este será o último Relatório e Contas a submeter com 1 (um) período de 12 (doze) meses, correspondente ao ano civil e não simultâneos com os meses da época desportiva.

Na verdade, em estrito cumprimento do estabelecido nos novos Estatutos, o final do 1.º Semestre de 2017 (30 de Junho de 2017) servirá para que se acerte o ano económico com o ano desportivo e dessa forma permitir uma melhor clareza da informação e a sua natural comparação.

Como vem sendo habitual por parte da Direção, o relato que segue aborda os aspetos fundamentais da vida da AFL no ano findo de 2016.

Numa 1.ª (primeira) parte, tratam-se as questões relativas, quer à atividade institucional, quer à atividade desportiva, desenvolvidas durante o ano de 2016.

Numa 2.ª (segunda) parte, prestam-se informações sobre a situação financeira e os resultados apurados no exercício do ano de 2016.

Em anexo, figuram as Demonstrações Financeiras, constituídas pelo Balanço e a Demonstração de Resultados, complementadas pelos Pareceres dos diversos Conselhos (Órgãos Sociais) da AFL e pelas correspondentes anotações.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

2. A Associação de Futebol de Lisboa – AFL

Atividade Institucional

A Direção no decurso daquele seu 5.º (quinto) ano de exercício, pautou a sua intervenção naquilo que era o grande objetivo daquele mandato, ou seja, procurou estar, permanentemente, ao lado de cada um dos seus Clubes Filiados.

Nesse sentido, a Direção continuou a implementar novas formas de apoio financeiro aos seus Clubes Filiados, nomeadamente com a atribuição de formas diferenciadas de apoio: Apoio à formação e apoio para o desenvolvimento do futebol Distrital.

A Direção acompanhou direta e indiretamente, todas as ações que os seus Clubes Filiados levaram a efeito, procurando estar presente em todos os eventos e ações por os mesmos organizados.

Esteve, também, no decurso do ano transato, presente em diversos jogos dos mesmos, nos diferentes escalões, das diversas categorias.

Procurou, assim, estar sempre próxima dos seus Clubes Filiados, independentemente da sua localização ou dimensão.

Esta foi a “imagem de marca” da Direção ao longo do mandato de 2012/2016.

Também, e como não poderia deixar de ser, a Direção esteve presente nos diversos fóruns do futebol português e desenvolveu os necessários contatos com todos os seus parceiros e com os diversos sócios ordinários da Federação Portuguesa de Futebol (F.P.F.).

A Direção teve, ainda, inúmeros contatos e reuniões com as diversas Autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia) do Distrito de Lisboa, no sentido de continuar com as parcerias existentes e de aferir novas formas de cooperação.

Neste 5.º (quinto) ano de mandato, a Direção cumpriu, também, e uma vez mais, um dos compromissos assumidos no contrato que estabeleceu com os seus Clubes Filiados no início do seu mandato, ou seja, consolidou a organização das Taças de Honra de Futsal Feminino e Masculino.

Consolidou, também, definitivamente, o processo de seleção e organização dos cursos de treinador – Nível I e Nível II –, com as condicionantes determinadas pelas regras impostas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (I.P.D.J.) e pela Federação Portuguesa de Futebol (F.P.F.).

Fruto do trabalho desenvolvido durante os anos anteriores, a Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.) manteve, pelo 4.º (quarto) ano consecutivo, o estatuto de maior Associação de Futebol de Portugal.

Por isso, e uma vez mais, importa agradecer àqueles que foram os obreiros da manutenção deste estatuto recuperado ao fim de muitos anos: os nossos Clubes Filiados. A todos eles, o nosso MUITO OBRIGADO!

Internamente, a Direção adaptou a sua estrutura ao novo modelo organizativo que implementou.

Durante ao ano findo de 2016, a Direção desencadeou a abertura do processo de revisão estatutária, o qual que teve a sua conclusão na Assembleia Geral Extraordinária de 27 de Julho de 2016, com a aprovação dos novos Estatutos.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Bem como promoveu a alteração de modelos e de paradigmas das suas provas, de acordo com as vontades expressas dos seus Clubes Filiados em Assembleia Geral.

Em linhas gerais, foram estes os principais temas da atividade institucional da Direção no seu 5.º (quinto) ano de mandato.

E que pode afirmar como tendo sido mais 1 (um) ano de cimentação, consolidação e de fortalecimento de toda a sua estrutura.

Sempre em prol e com a ajuda dos únicos destinatários do trabalho de cada uma das Direções da AFL: os nossos Clubes Filiados!

Na verdade, a Direção após o seu último ano de mandato (2016), teve uma taxa de execução do programa eleitoral que submeteu aos clubes filiados em 2012 de cerca de 95% (noventa e cinco por cento).

Cumprir foi a palavra de ordem daquela Direção. E que será, também, a palavra de ordem da atual Direção da AFL, que tomou posse no dia 16 de Dezembro de 2016.

Atividade Desportiva

A AFL tem como um dos principais objetivos o enquadramento técnico, seleção e acompanhamento dos praticantes, bem como a organização, promoção, divulgação e coordenação de toda a atividade na área da sua jurisdição, o Distrito de Lisboa.

E no plano da atividade desportiva o ano de 2016 foi, também, mais 1 (um) ano de exponencial crescimento da AFL.

Na verdade, a AFL continuou a proporcionar condições a todos os seus Clubes Filiados, por todo o Distrito, para a prática do Futebol, nas suas diferentes valências, de uma forma organizada, orientada e coordenada ao maior número possível de praticantes em todos os escalões etários, do Futsal e do Futebol de Praia, e que se traduziu num acréscimo em todas as vertentes, números de provas, de equipas, de jogos e, muito em particular, em número de atletas, com um aumento significativo de 1019 (mil e dezanove) atletas referentes à época anterior, conforme apuramento que a seguir se apresenta:

2014/2015

Tipo de Futebol	Nº. de Provas	Nº. de Equipas	Nº. de Jogos	Nº. de Jogadores
FUTEBOL 11	21	563	7191	16298
FUTSAL	34	390	4707	5821
FUTEBOL 7	9	448	5138	4511
FUTEBOL PRAIA	1	8	12	105
TOTAIS	65	1.409	17.048	26.735

2015/2016

Tipo de Futebol	Nº. de Provas	Nº. de Equipas	Nº. de Jogos	Nº. de Jogadores
FUTEBOL 11	23	744	7051	16687
FUTEBOL 9	1	23	289	
FUTSAL	31	473	4913	6102
FUTEBOL 7	7	441	5203	4810
FUTEBOL PRAIA	1	7	13	155
TOTAIS	63	1.688	17.469	27.754



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Como se predisse, a AFL continuou com o apoio direto aos seus Clubes Filiados, designadamente, na comparticipação pecuniária a todos eles, bem como aos Clubes Filiados que organizaram e participaram em Torneios nacionais e internacionais.

Protocolos

Foram renovados os Protocolos de Cooperação com as seguintes instituições:

Câmara Municipal da Azambuja;

Câmara Municipal de Cascais;

Câmara Municipal de Sintra;

Câmara Municipal de Torres Vedras;

Câmara Municipal da Amadora;

Câmara Municipal de Odivelas;

INATEL.

Gestão Económica e Financeira

Pelo presente Relatório, apresentam-se, assim, as contas do executivo da AFL relativas ao exercício compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2016.

Contas essas que são demonstradas nos documentos anexos que se levam ao conhecimento de todos os Clubes Filiados.

Através deste Relatório, a Direção da AFL apresenta, de forma verdadeira e apropriada, toda a atividade financeira relativa ao ano de 2016.

Deve ser salientada a estabilização da estrutura financeira da AFL evidenciada nos seus indicadores de atividade e, em particular, nos índices apresentados quanto à execução orçamental e no que diz respeito aos proveitos.

Existiram, no entanto, algumas situações extraordinárias que conduziram ao resultado líquido apurado, negativo € 157 153,71.

É de notar, no entanto, como se pode observar no quadro seguinte, que o resultado de 2016 foi negativamente influenciado pelo aumento dos custos com o sector da Arbitragem.

Se tivermos em linha de conta somente os custos com as nomeações das equipas de arbitragem, concluiremos que existiu um aumento desses custos no valor total de € 107 555,13, que representa 2/3 (dois terços) do valor que influencia o resultado líquido negativo apurado.

Arbitragens

Designação	2016	2015	Variação
Prémios (fatura-recibo)	€ 675 769,25	€ 620 244,63	€ 55 524,62
Prémios (Bolsa formação)	€ 351 152,76	€ 299 122,25	€ 52 030,51
Total	€ 1 026 922,01	€ 919 366,88	€ 107 555,13



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

O novo Conselho de Arbitragem está a implementar medidas que vão potenciar a redução dos custos, através de critérios de nomeação geograficamente mais objetivos com a forma de comunicar com todos os prestadores de serviços naquela área, sejam eles árbitros, observadores, colaboradores ou funcionários.

Uma das rubricas que contribuiu, também, para o resultado apresentado foi o aumento dos custos do pessoal, devido às correções que se fizeram ao valor das diuturnidades que estavam a ser mal calculadas e que, em conjunto com outros ajustes nomeadamente com os encargos com as remunerações, se traduz num acréscimo de custos em € 20 258,00.

Outro fator que contribuiu para o resultado ora apresentado foi a firme disposição da anterior Direção de continuar a apoiar financeiramente todos os Clubes Filiados, com o aumento global do apoio, comparativamente ao ano de 2015, em € 31 390,00.

Para melhor elucidação, os valores são apresentados no quadro seguinte:

Apoio aos Clubes

Apoio aos Clubes	2015	2016	Variação
Apoio à Formação	€ 142560,00	€ 145680,00	€ 3 120,00
Desenvolvimento Futebol Distrital	€ 68530,00	€ 72 400,00	€ 3 870,00
Outros Apoios (Aniversário)	€ 0,00	€ 24 400,00	€ 24400,00
Total	€ 211 090,00	€ 242 480,00	€ 31 390,00

Continua em curso a análise dos saldos a receber dos Clubes Filiados tendo em vista a sua recuperabilidade e os decorrentes ajustamentos a introduzir.

Verifica-se, assim, no exercício de 2016, um resultado líquido negativo comparativamente com o último exercício de 2015, em virtude de alguns factos atrás descritos e explicados.

Esta Direção sabe – e bem! – que os tempos continuam a ser difíceis para todos e, em particular, para os seus Clubes filiados.

E, por isso, a Direção pretende continuar a estar, sempre, do lado dos Clubes Filiados, não sendo objetivo da mesma o lucro. Esse nunca foi, não é e nunca será o seu desiderato!

A Direção, tal como a anterior, estará sim, como supra se expôs, sempre disponível para continuar a defender, intransigentemente, os superiores interesses dos seus Clubes Filiados, organizar todas as suas competições e continuar a manter o estatuto de maior Associação de Futebol de Portugal!

Nestes termos, conclui-se, assim, o presente Relatório, submetendo-se à apreciação da Exma. Assembleia-Geral da Associação de Futebol de Lisboa a seguinte proposta:

3. Proposta de Aplicação de Resultados

- Propõe-se a transferência do resultado líquido apurado, negativo de € 157 153,71, para Resultados Transitados.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

4. Agradecimentos

Ao concluir o presente Relatório, cumpre-nos apresentar saudações e agradecer, penhoradamente, aos Clubes Filiados todo o apoio prestado, condição fundamental para o prosseguimento e a concretização dos nossos objetivos.

Do mesmo modo, cumpre também agradecer a todos os Órgãos Sociais o acompanhamento e toda a colaboração com que nos distinguiram.

A finalizar, releva uma palavra de agradecimento aos funcionários e colaboradores pela dedicação e profissionalismo com que assumem, diariamente, as suas tarefas.

Lisboa, 8 de Março de 2017

A Direção da Associação de Futebol de Lisboa,

Dino Ribeiro de Oliveira Lisboa

CONTAS



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2016

Índice

Balço.....	4
Demonstração de Resultados por Natureza	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	8
Anexo	9
1. Identificação da Entidade	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	10
3. Principais Políticas Contabilísticas	10
3.1. Bases de Apresentação.....	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	16
5. Activos Fixos Tangíveis.....	17
6. Inventários	18
7. Rédito.....	18
8. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	18
9. Imposto sobre o rendimento.....	18
10. Benefícios aos empregados	19
10.1. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	19
11. Outras Informações	19
11.1. Investimentos financeiros.....	20
11.2. Associados	20
11.3. Outros ativos correntes	20
11.4. Diferimentos	21
11.5. Caixa e Depósitos Bancários	21
11.6. Fundos Patrimoniais	21
11.7. Fornecedores	21
11.8. Estado e outros Entes Públicos.....	22
11.9. Outros Passivos Correntes	22
11.10. Fornecimentos e serviços externos	22
11.11. Outros rendimentos.....	23
11.12. Outros gastos.....	23
11.13. Resultados Financeiros	23

11.14. Imparidades do Exercício (perdas/reversões)	24
11.15. Clientes	24
11.16. Responsabilidades não expressas em balanço	25
11.17. Acontecimentos após data de Balanço	25

Balanço

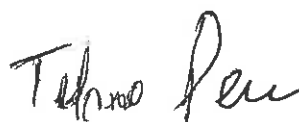
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

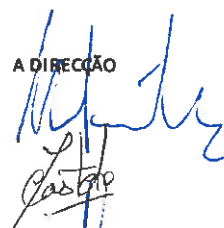
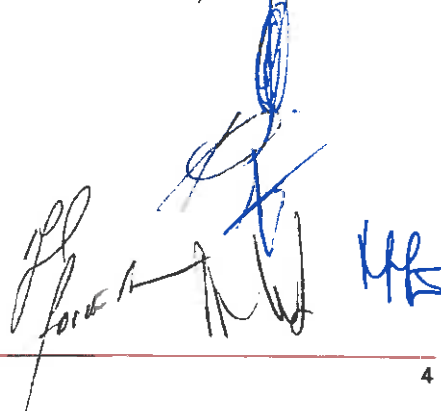
RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2016	31-12-2015
ACTIVO				
Activo não corrente	5 11.1.	1 365 473,08	1 426 070,23	
Activos fixos tangíveis		200,17	135,25	
Investimentos financeiros				
Subtotal		1 365 673,25	1 426 205,48	
Activo corrente	11.15 11.8. 11.2. 11.4. 11.3. 11.5.	3 015,00		
Créditos a receber		8 931,27	7 425,87	
Estado e outros Entes Públicos		759 499,37	595 028,92	
Associados		380 511,32	352 385,06	
Diferimentos		175 302,48	114 300,66	
Outras ativos correntes		801 442,11	752 896,36	
Caixa e depósitos bancários				
Subtotal		2 128 701,55	1 822 036,87	
Total do activo		3 494 374,80	3 248 242,35	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais	11.6. 11.6. 11.6.			
Fundos		11 417,82	11 417,82	
Resultados transitados		2 730 905,31	2 722 636,11	
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		70 281,15	95 420,21	
Resultado Líquido do período		-157 153,71	8 269,20	
Total dos fundos patrimoniais		2 655 450,57	2 837 743,34	
Passivo	Subtotal			
Passivo não corrente				
Subtotal		0,00	0,00	
Passivo corrente				
Fornecedores		11.7.	311 725,71	49 615,38
Estado e outros Entes Públicos		11.8.	22 880,38	27 077,36
Associados		11.2.	155 018,56	112 128,21
Diferimentos		11.4.	13 902,67	18 453,53
Outros passivos correntes		11.9.	335 396,91	203 224,53
Subtotal			838 924,23	410 499,01
Total do passivo		838 924,23	410 499,01	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 494 374,80	3 248 242,35	

Lisboa, 07 de Março de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO

Demonstração de Resultados por Natureza

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	7	2 859 325,84	2 719 705,53
Subsídios, doações e legados à exploração	8	274 521,77	271 358,31
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-2 691,93	-5 799,68
Fornecimentos e serviços externos	11.11.	-2 109 636,60	-1 906 044,56
Gastos com o pessoal	10	-590 316,71	-570 058,72
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.15.		-569,48
Outros rendimentos	11.12.	182 838,42	201 168,99
Outros gastos	11.13.	-677 396,23	-605 590,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-63 355,44	104 169,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-60 597,18	-62 800,54
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-123 952,62	41 369,21
Juros e rendimentos similares obtidos	11.14.	372,81	2 247,48
Juros e gastos similares suportados	11.14.	-62,92	-9,01
Resultados antes de impostos		-123 642,73	43 607,68
Imposto sobre o rendimento do período	9	-33 510,98	-35 338,48
Resultado líquido do período		-157 153,71	8 269,20

Lisboa, 07 de Março de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Telmo Pereira

A DIRECÇÃO

[Handwritten signatures and initials]

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos nas instituições de entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros			
		Fundo	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transmitidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nas formas patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
1	1	11 417,82			2 649 019,93			145 683,41	148 130,02	2 879 737,34		2 879 737,34
2	2											
3	3				73 616,18							
					73 616,18							
4	4-2-3									8 269,20		8 269,20
										8 269,20		8 269,20
5	5											
6	6-1-2-3-4											
7	7	11 417,82			2 722 636,11			95 420,21	8 269,20	2 837 743,34		2 837 743,34

Lisboa, 07 de Março de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Telmo Silva

A DIRECÇÃO

[Assinatura]

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Rua nova da Trindade, 2, 2º andar | Lisboa
NIF:500 032 297

[Assinatura] 6

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016											Unidade Monetária: Euros	
Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Reservado líquido do período	Total	Intervenientes minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resoluções Transfidas	Reservar legal	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais				
POSEÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	6	11.417,82			2.722.636,11			95.420,21	8.269,20	2.837.743,34		2.837.743,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do ascensão de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	-	8.269,20			-	-			-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								(157.153,71)	(157.153,71)		(157.153,71)
RESULTADO EXTENSIVO	9-7-10								(157.153,71)	(157.153,71)		(157.153,71)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados										(25.139,06)		
Distribuições												
Outras operações												
POSEÇÃO NO FIM DO ANO 2016	10	11.417,82	-	-	2.730.905,31			70.281,15	(157.153,71)	2.655.450,57	-	2.655.450,57
	6-7-8-10							(25.139,06)	-	(25.139,06)		-

Lisboa, 07 de Março de 2016

Telmo

A DIRECÇÃO

[Assinatura]

[Assinatura]

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Rua nova da Trindade, 2, 2º andar | Lisboa
NIF:500 032 297

[Assinatura]

Demonstração dos Fluxos de Caixa

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

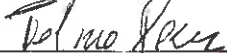
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		2 694 855,39	2 829 140,38
Pagamentos de subsídios		220 684,65	239 472,45
Pagamentos de Apolos			
Pagamento de Bolsas			
Pagamento a fornecedores		1 850 218,20	1 958 326,72
Pagamentos ao pessoal		590 789,34	569 223,31
Caixa gerada pelas operações		33 163,20	62 117,90
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-34 893,18	-4 603,23
Outros recebimentos/pagamentos		50 135,15	-107 295,23
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		48 405,17	-40 574,10
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			25 340,00
Activos Intangíveis			
Investimentos financeiros		64,92	64,92
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos Intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		268,42	1 685,60
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		203,50	-25 404,92
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos			
Realização de Fundos			
Cobertura de Prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos			
Juros e gastos similares		62,92	9,01
Dividendos			
Redução de Fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-62,92	-9,01
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		48 545,75	-65 988,03
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		752 896,36	817 198,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período		801 442,11	752 896,36

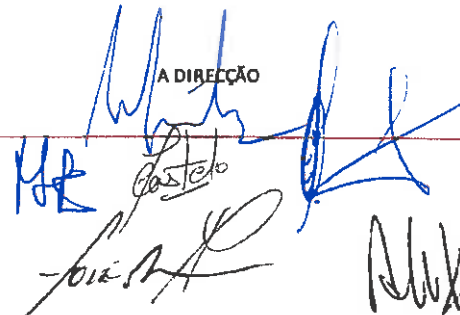
Lisboa, 07 de Março de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Rua Nova da Trindade, 2, 2º andar | Lisboa
NIPC: 500032297

A DIRECÇÃO



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Associação de Futebol de Lisboa é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, fundada em 23 de Setembro de 1910 - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, conferida nos termos do Decreto-Lei nº. 460/77, de 7 de Novembro, conforme consta do despacho publicado no Diário da República, II Série, Nº. 264 de 16 de Novembro de 1983.

A Associação de Futebol de Lisboa tem a sede na Rua Nova da Trindade, 2, 2º andar em Lisboa e exerce a sua actividade e jurisdição em todo o distrito de Lisboa.

A Associação de Futebol de Lisboa é filiada e encontra-se subordinada à Federação Portuguesa de Futebol.

Na prossecução da sua actividade tem, especialmente, por objectivos:

- promover, desenvolver, regulamentar e dirigir a prática do futebol, em todas as suas versões, na área da respectiva jurisdição;
- estabelecer e manter relações com os associados e com entidades congéneres, nacionais e estrangeiras, e assegurar a sua filiação na Federação Portuguesa de Futebol;
- representar os associados da área da sua jurisdição, nomeadamente junto da Federação Portuguesa de Futebol e de quaisquer organismos ou entidades oficiais ou particulares;
- fomentar, organizar e patrocinar campeonatos, provas e outras iniciativas, nomeadamente cursos de formação, que considere convenientes à expansão, progresso e aperfeiçoamento do futebol;
- observar os princípios do respeito, lealdade, da integridade e do desportivismo de acordo com as regras do fair-play;
- aplicar e fazer cumprir as Leis do Jogo emitidas pela IFAB, as Leis do Futebol de Onze, Futsal, Futebol de Sete, e Futebol de Praia, emitidas pelo Comité Executivo da FIFA;
- proibir qualquer tipo de discriminação em função da ascendência, sexo, raça, nacionalidade, etnia, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013 de 13 de Maio assim como pelo Decreto-lei 98/2015 de 02 de Junho. Refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que houvesse comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012 e seguintes.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas *“Devedores e credores por acréscimos”* (Notas 12. e 12.8) e *“Diferimentos”* (Nota 12.5)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os "*Activos Fixos Tangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	10
Outros activos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Créditos a receber e outros ativos correntes

Os “*Créditos a receber*” e as “*Outros ativos a correntes*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4. Financiamentos Obtidos

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- 10/15/12

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2010 a 2013 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Age Group	Total (%)	Female (%)	Male (%)	Under 18 (%)	18-24 (%)
18-24	~1.5	~1.5	~1.5	~1.5	~1.5
25-34	~1.5	~1.5	~1.5	~1.5	~1.5
35-44	~1.5	~1.5	~1.5	~1.5	~1.5
45-54	~1.5	~1.5	~1.5	~1.5	~1.5
55-64	~1.5	~1.5	~1.5	~1.5	~1.5
65-74	~1.5	~1.5	~1.5	~1.5	~1.5
75+	~1.5	~1.5	~1.5	~1.5	~1.5

DECLARATION OF INTEREST

5. Activos Fixos Tangíveis

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
Custo						
Terrenos e recursos naturais	349 158,53	-	-	-	-	349 158,53
Edifícios e outras construções	1 749 634,15	21 105,00	-	-	-	1 770 739,15
Equipamento básico	54 412,88	-	-	-	-	54 412,88
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	402 610,53	4 235,00	-	-	-	406 845,53
Outros activos fixos tangíveis	73 693,30	-	-	-	-	73 693,30
Total	2 629 509,39	25 340,00	-	-	-	2 654 849,39
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	661 793,49	52 271,66	-	-	-	714 065,15
Equipamento básico	44 821,91	4 274,28	-	-	-	49 096,19
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	392 075,40	4 590,81	-	-	-	396 666,21
Outros activos fixos tangíveis	67 287,82	1 663,79	-	-	-	68 951,61
Total	1 165 978,62	62 800,54	-	-	-	1 228 779,16

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Terrenos e recursos naturais	349 158,53	-	-	-	-	349 158,53
Edifícios e outras construções	1 770 739,15	-	-	-	-	1 770 739,15
Equipamento básico	54 412,88	-	-	-	-	54 412,88
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	406 845,53	0,02	-	-	-	406 845,55
Outros activos fixos tangíveis	73 693,30	-	-	-	-	73 693,30
Total	2 654 849,39	0,02	-	-	-	2 654 849,41
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	714 065,15	52 895,78	-	-	-	766 960,93
Equipamento básico	49 096,19	1 880,22	-	-	-	50 976,41
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	396 666,21	4 572,95	-	(0,01)	-	401 239,15
Outros activos fixos tangíveis	68 951,61	1 248,23	-	-	-	70 199,84
Total	1 228 779,16	60 597,18	-	(0,01)	-	1 289 376,33

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2015	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2015	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016
Mercadorias	-	5 799,68	-	-	2 691,93	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	5 799,68	-	-	2 691,93	-	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			5 799,68	2 691,93
Variações nos Inventários da produção			-	-

7. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
Vendas	337 397,21	327 892,75
Prestação de Serviços	2 521 928,63	2 391 812,78
Quotas dos utilizadores	457 619,00	416 960,25
Quotas e Jóias	162 740,00	160 945,00
Serviços Secundários	1 245 030,02	1 218 483,43
Protocolos Câmaras	12 932,26	4 040,50
Outros	25 000,00	-
Seguros	618 607,35	591 383,60
Total	2 859 325,84	2 719 705,53

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2016	2015
Subsídio IPDJ	15 000,00	-
Subsídio CML	15 000,00	-
Subsídios Federação Portuguesa de Futebol	214 609,63	216 521,91
Subsídios Fundo Reconstrução Chiado	29 912,14	54 836,40
Total	274 521,77	271 358,31

9. Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente contabilizado no montante de 33.510,98€ corresponde ao valor esperado a pagar, decomposto da seguinte forma:

Imposto sobre o Rendimento		
Descrição	2016	2015
IRC Liquidado	31 003,36	31 883,53
Tributação Autónoma	2 507,62	3 454,95
Total	33 510,98	35 338,48

10. Benefícios aos empregados

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da entidade foi respetivamente de 28 em 31 de Dezembro de 2016 e 28 em 31 de Dezembro de 2015.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Remunerações ao Pessoal	481 569,62	465 889,30
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	103 895,28	100 065,83
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 133,40	4 055,30
Outros Gastos com o Pessoal	718,41	48,29
Total	590 316,71	570 058,72

10.1. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1. Investimentos financeiros

A 31 de Dezembro de 2015 e 2016, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Outros Investimentos financeiros	200,17	135,25
FCT	200,17	135,25
Total	200,17	135,25

11.2. Associados

A 31 de Dezembro de 2015 e 2016, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Activo		
Associados	1 451 388,06	1 286 917,61
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	-	-
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por Imparidade	(691 888,69)	(691 888,69)
Total	759 499,37	595 028,92
Passivo		
Associados	155 018,56	112 128,21
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	155 018,56	112 128,21

11.3. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Fornecedores Contra Natura	2 348,77	5,75
Adiantamentos ao pessoal	2 235,92	2 235,92
Outros Devedores	230 783,50	172 124,70
Perdas por Imparidade	(60 065,71)	(60 065,71)
Total	175 302,48	114 300,66

11.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2016, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Gastos a reconhecer		
Renda da Rua dos Fanqueiros	521,89	519,09
Seguros - vários ramos	379 310,62	351 865,97
Outros	678,81	-
Total	380 511,32	352 385,06
Rendimentos a reconhecer		
Rendas	13 902,67	18 453,53
Total	13 902,67	18 453,53

11.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2016	2015
Caixa	47 505,16	56 929,42
Depósitos à Ordem	753 936,95	695 966,94
Depósito a prazo	-	-
Total	801 442,11	752 896,36

11.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2016
Fundos	11 417,82	-	-	11 417,82
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	2 722 636,11	8 269,20	-	2 730 905,31
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	95 420,21	-	(25 139,06)	70 281,15
Total	2 829 474,14	8 269,20	(25 139,06)	2 812 604,28

11.7. Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	311 725,71	49 615,38
Total	311 725,71	49 615,38

11.8. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e outros Entes Públicos" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	8 808,07	7 425,87
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	123,20	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	8 931,27	7 425,87
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	6 903,25
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	12 733,02	9 711,48
Segurança Social	10 147,36	10 462,63
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	22 880,38	27 077,36

11.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	258 782,34	-	87 340,00
Outros credores	-	76 614,57	-	115 884,53
	-	-	-	-
Total	-	335 396,91	-	203 224,53

11.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2016 foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	1 221 444,60	1 084 374,95
Materiais	49 852,22	63 296,16
Energia e fluidos	13 950,09	14 531,75
Deslocações, estadas e transportes	88 128,62	56 609,04
Serviços diversos (*)	736 261,07	687 232,66
Seguros	602 093,43	543 731,03
Comunicação	90 984,51	95 728,31
Rendas e alugueres	22 358,42	16 959,72
Total	2 109 636,60	1 906 044,56

11.11. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Descontos de pronto pagamento obtidos	86,10	-
Rendas Imóveis	169 032,20	168 810,00
Correções relativas a exercícios anteriores	3 330,07	7 376,48
Patrocínio	7 500,00	17 500,00
Outros rendimentos e ganhos	2 890,05	7 482,51
Total	182 838,42	201 168,99

11.12. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	64 159,74	70 327,07
Correções relativas a exercícios anteriores	18 117,69	8 758,49
Despesas não devidamente documentadas	7,50	-
Subsídios e Donativos	263 575,00	239 472,45
Inscrições Jogadores	29 957,04	30 575,79
Transferências Jogadores	123 563,75	100 310,00
Taxas de Jogo	160 110,00	147 970,00
Cartões FPF	8 232,00	5 076,00
Outros Gastos e Perdas	9 673,51	3 100,84
Total	677 396,23	605 590,64

11.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	62,92	9,01
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	62,92	9,01
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	372,81	2 247,48
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	372,81	2 247,48
Resultados financeiros	309,89	2 238,47

11.14. Imparidades do Exercício (perdas/reversões)

O reforço das imparidades para créditos de cobrança duvidosa totalizou 569,48 € no exercício de 2015 com vista a que os saldos a receber dos clubes em 31/12/2015 se apresentem líquidos de imparidades acumuladas constituídas de acordo com a seguinte política:

- Imparidade a 100% dos créditos de clubes insolventes, sem actividade ou não inscritos em provas organizadas pela Associação nas épocas desportivas 2014/2015 e 2015/2016;
- Imparidades a 75% de saldos superiores a 25.000 € maioritariamente vencidos em prazo superior a 2 anos e sem redução significativa em 2015;
- Imparidade a 50% dos créditos de clubes com actividade junto da Associação vencidos em prazo superior a 2 anos;
- Imparidade a 25% dos créditos de clubes com actividade junto Associação vencidos em prazo superior a 1 ano.

Contudo no ano de 2016 não foram efetuadas imparidades.

Conforme comprova o mapa anexo:

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2016	2015
Associados	-	(569,48)
Total	-	(569,48)

11.15. Créditos a receber

O quadro exemplifica os saldos de clientes em 2016 e 2015.

Descrição	2016	2015
Clientes e Utentes c/c	15,00	-
Clientes	15,00	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes títulos a receber	3 000,00	-
Clientes	3 000,00	-
Utentes	-	-
Total	3 015,00	-

11.16. Responsabilidades não expressas em balanço

A Associação de Futebol de Lisboa é Responsável perante o Novo Banco pelas responsabilidades assumidas por este junto de terceiros de garantia bancária por si emitida em benefício do Atlético Clube de Portugal no montante de 24.940€.

11.17. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

Lisboa, 07 de Março de 2017

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Sede: Rua Nova da Trindade, 2 – 2º, 249-250 LISBOA

Contribuinte N.º 500 032 297

Pessoa Colectiva de Utilidade Publica Administrativa

Publicada no Diário da República II Série, n.º 264 de 16-11-1983

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Associação de Futebol de Lisboa que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2016 (que evidencia um total de 3.494.375 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.655.451 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 157.154 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos próprios, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

A certificação das contas relativa às demonstrações financeiras do ano findo em 31 de Dezembro de 2015, por nós emitida em 02 de Março de 2016, continha uma reserva na qual estimávamos que as perdas por imparidades acumuladas para créditos a receber dos clubes associados da Associação de Futebol de Lisboa, no valor de 691.888 €, se apresentavam insuficientes em valor de difícil quantificação mas que estimámos entre 100.000 € e 200.000 €.

Atenta a evolução do crédito concedido aos clubes em 2016 e da sua antiguidade, e os critérios de reconhecimento de perdas por imparidade adoptados em anos anteriores, as perdas por imparidade acumuladas em 31 de Dezembro de 2016, que se mantiveram inalteradas em 691.888 €, afiguram-se-nos tendencialmente suficientes para fazer face ao

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

risco de incobabilidade efectiva de crédito concedido aos clubes associados, não se justificando a manutenção da reserva constante na certificação das contas de 2015.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adoptadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

Rua S. Domingos de Benfica, 33 – R/C • 1500 LISBOA • Tel 21/7248320

Contribuinte n° 501 501 169 • Constituída em 24 de Janeiro de 1985 por escritura lavrada no 12º Cartório Notarial de Lisboa
Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o n° 38 • Inscrita na CMVM com o n° 20161388

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

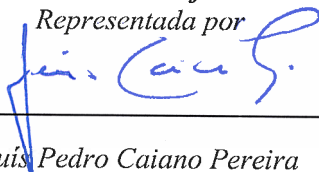
Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorrecções materiais.

Lisboa, 09 de Março de 2017

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por



Luís Pedro Caiano Pereira
ROC nº 842

Rua S. Domingos de Benfica, 33 – R/C • 1500 LISBOA • Tel 21/7248320

Contribuinte nº 501 501 169 • Constituída em 24 de Janeiro de 1985 por escritura lavrada no 12º Cartório Notarial de Lisboa
Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o nº 38 • Inscrita na CMVM com o nº 20161388

PARECER DO

CONSELHO FISCAL



CONSELHO FISCAL CONTAS DE 2016

- PARECER -

1. Nos termos da alínea b) do Art. 61 dos Estatutos da AFL – Associação de Futebol de Lisboa, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Parecer sobre as Contas do ano de 2016 que lhe foram submetidas pela Direcção, compreendendo o Balanço, a Demonstração de Resultados e os demais elementos de prestação de contas, evidenciando um Resultado Líquido negativo de € 157.153,71.
2. Com a periodicidade que julgou conveniente o Conselho Fiscal procedeu ao acompanhamento da actividade da AFL através dos contactos que estabeleceu com a Direcção e com os Serviços e da análise da documentação que lhe foi disponibilizada.
3. Nos trabalhos de análise a que procedeu às demonstrações financeiras do ano de 2016 o Conselho Fiscal obteve os necessários esclarecimentos sobre a natureza e âmbito dos trabalhos de auditoria/revisão que a Sociedade Revisora de Contas desenvolveu e que se encontram reflectidos no documento que emitiu e deve ser tomado como parte integrante deste Parecer.
4. Tudo considerado, o Conselho Fiscal é de Parecer que a Assembleia Geral aprove:
 - a) o Relatório de Gestão e as Contas do ano de 2016, apresentados pela Direcção;
 - b) a Proposta de Aplicação de Resultados apresentada pela Direcção.

Lisboa, 10 de Março de 2017

O CONSELHO FISCAL

Joaquim Patricio da Silva – Presidente

Vitor Manuel Pena Seabra Franco – Vice-Presidente

Gonçalo Oliveira Lage – Secretário-Relator

Augusto do Rosário Vieira – Vogal

Celso Ramiro Pinto Dias Antunes – Vogal

ORGANIZAÇÕES



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

ÉPOCA 2015 / 16

EQUIPAS INSCRITAS - TOTAL DE JOGOS DISTRITAIS

FUTEBOL DE ONZE

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS			TOTAL
		1ª FASE	FASES FINAIS	FINAL	
CAMPEONATO DISTRITAL PRÓ NACIONAL	16	240	---	---	240
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO HONRA	16	213	---	---	213
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO	24	264	120	1	385
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO	16	240	---	---	240
TAÇA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	71	71	---	1	72
SUPER TAÇA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	2	---	---	1	1
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO HONRA	16	240	---	---	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO	32	480	2	2	484
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA II DIVISÃO	34	340	60	---	400
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA I DIVISÃO HONRA	16	240	---	---	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA I DIVISÃO	32	480	---	2	482
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA II DIVISÃO	79	816	62	2	880
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO HONRA	16	240	---	---	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO	32	480	2	2	484
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA II DIVISÃO	94	991	62	2	1055
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C1" (Iniciados/13 anos)	27	120	90	---	210
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D2" (Infantis/12 anos)	45	232	294	---	526
TOTAL	568	5687	692	13	6392

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS	EQUIPAS	JOGOS			TOTAL
		1ª FASE	FASES FINAIS	FINAL	
TAÇA AFL "CARLA COUTO"	6	6	---	1	7
TAÇA "CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS"	6	6	---	1	7
TORNEIO DE JUNIORES "A" (Juniões) DA II DIVISÃO	16	56	---	2	58
TORNEIO DE JUNIORES "B" (Juvenis) DA II DIVISÃO	59	185	6	1	192
TORNEIO DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA II DIVISÃO	72	252	6	1	259
TORNEIO DE JUNIORES "C1" (Iniciados/13 anos)	17	136	---	---	136
TOTAL	176	641	12	6	659



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

FUTSAL

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS			TOTAL
		1ª FASE	FASES FINAIS	FINAL	
TAÇA DE HONRA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	8	4	2	1	7
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO HONRA	16	120	125	2	247
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO	9	108	15	3	126
TAÇA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA"	25	26	---	1	27
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO HONRA	12	66	66	2	134
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO	16	240	---	---	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "A" (Juniões) DA II DIVISÃO	23	242	3	3	248
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenís) DA I DIVISÃO HONRA	12	66	66	3	135
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenís) DA I DIVISÃO	16	240	---	---	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "B" (Juvenís) DA II DIVISÃO	27	364	3	2	369
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO HONRA	12	66	66	2	134
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO	16	240	---	---	240
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA II DIVISÃO	34	354	18	---	372
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D" (Infantis)	62	420	460	---	880
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "E" (Benjamíns)	62	420	448	---	868
TAÇA DE HONRA "ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA" - SÉNIORES FEMININO	8	4	2	1	7
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO DA I DIVISÃO HONRA	12	66	66	2	134
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO DA I DIVISÃO	9	72	14	2	88
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO JUNIORES "A" - SUB/19	8	56	12	2	70
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO JUNIORES "B" - SUB/17	8	112	---	---	112
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO JUNIORES "C" - SUB/15	4	24	---	---	24
TOTAL	399	3309	1366	26	4701

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS	EQUIPAS	JOGOS			TOTAL
		1ª FASE	FASES FINAIS	FINAL	
TORNEIO FEMININO I DIVISÃO HONRA	7	21	---	---	21
TORNEIO ABERTURA SUB/20	8	4	2	1	7
TORNEIO DE JUNIORES "A" (Juniões) DA I DIVISÃO HONRA	7	21	---	---	21
TORNEIO FEMININO JUNIORES "A" - SUB/19	5	20	---	---	20
TORNEIO DE JUNIORES "B" (Juvenís) DA I DIVISÃO HONRA	9	36	---	---	36
TORNEIO DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA I DIVISÃO HONRA	6	30	---	---	30
TORNEIO DE JUNIORES "C" (Iniciados) DA II DIVISÃO	16	35	2	2	39
TORNEIO FEMININO JUNIORES "C" - SUB/15	4	24	---	---	24
TAÇA "CAMARA MUNICIPAL CASCAIS" - MASCULINOS	6	6	---	1	7
TAÇA "CAMARA MUNICIPAL CASCAIS" - FEMININOS	6	6	---	1	7
TOTAL	74	203	4	5	212



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

FUTEBOL DE NOVE

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS			TOTAL
		1ª FASE	FASES FINAIS	FINAL	
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D" (Infantis)	23	121	168	---	289
TOTAL	23	121	168	---	289

FUTEBOL DE SETE

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS			TOTAL
		1ª FASE	FASES FINAIS	FINAL	
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO JUNIORES "B" - SUB/17	7	42	---	---	42
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D2" (Infantis-12 anos)	67	406	420	---	826
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "D1" (Infantis-11 anos)	97	616	616	---	1232
CAMPEONATO MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS DE JUNIORES "D" (Infantis)	21	100	30	---	130
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "E2" (Benjamins-10 anos)	118	714	773	---	1487
CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES "E1" (Benjamins-9 anos)	103	604	686	---	1290
CAMPEONATO MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS DE JUNIORES "E" (Benjamins)	28	182	14	---	196
TOTAL	441	2664	2539	---	5203

FUTEBOL DE PRAIA

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS			TOTAL
		1ª FASE	FASES FINAIS	FINAL	
CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DE PRAIA	7	9	3	1	13
TOTAL	7	9	3	1	13



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

EQUIPAS INSCRITAS - TOTAL DE JOGOS DISTRITAIS

TOTAIS

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS			TOTAL	
		1ª FASE	FASES FINAIS	FINAL		
FUTEBOL DE ONZE - PROVAS OFICIAIS	568	5687	692	13	6392	
FUTEBOL DE ONZE - PROVAS EXTRAORDINÁRIAS	176	641	12	6	659	
FUTSAL - PROVAS OFICIAIS	399	3309	1366	26	4701	
FUTSAL - PROVAS EXTRAORDINÁRIAS	74	203	4	5	212	
FUTEBOL DE NOVE - PROVAS OFICIAIS	23	121	168	---	289	
FUTEBOL DE SETE - PROVAS OFICIAIS	441	2664	2539	---	5203	
FUTEBOL DE PRAIA - PROVAS OFICIAIS	7	9	3	1	13	
	TOTAL	1688	12634	4784	51	17469



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

ÉPOCA 2015 / 16

VENCEDORES - FUTEBOL DE ONZE

PROVAS ORDINÁRIAS

CAMPEONATO DISTRITAL PRÓ NACIONAL
VILAFRANQUENSE, SAD

CAMPEONATO DISTRITAL I DIVISÃO
PINHEIRO DE LOURES

TAÇA "ASSOCIAÇÃO FUTEBOL LISBOA"
SANTA IRIA

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "A" I DIVISÃO - HONRA
FUTEBOL BENFICA

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "A" II DIVISÃO
TOJAL

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "B" I DIVISÃO
LOURES

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "C" I DIVISÃO - HONRA
SPORTING, SAD

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "C" II DIVISÃO
VIALONGA

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "D2" (INFANTIS/12 ANOS)
SPORTING, SAD

CAMPEONATO DISTRITAL I DIVISÃO - HONRA
PÊRO PINHEIRO

CAMPEONATO DISTRITAL II DIVISÃO
ATLÉTICO, SAD "B"

SUPER TAÇA
VILAFRANQUENSE, SAD

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "A" I DIVISÃO
COUTADA

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "B" I DIVISÃO - HONRA
BENFICA, SAD

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "B" II DIVISÃO
COLÉGIO MARISTA

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "C" I DIVISÃO
BENFICA, SAD

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "C1" (Iniciados/13 anos)
BENFICA, SAD

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS

TAÇA AFL "CARLA COUTO"
CULTURAL

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "B" II DIVISÃO
TRAJOUCE

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "C1" (INICIADOS/13 ANOS)
SACAVENENSE

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "A" II DIVISÃO
SANTA MARIA

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "C" II DIVISÃO
BELENENSES



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

VENCEDORES - FUTSAL

PROVAS ORDINÁRIAS

CAMPEONATO DISTRITAL I DIVISÃO - HONRA
LISBOA

TAÇA "ASSOCIAÇÃO FUTEBOL LISBOA"
FONTESANTENSE

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "A" I DIVISÃO - HONRA
QUINTA DOS LOMBOS

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "A" II DIVISÃO
ASSOCIAÇÃO FRASSATI

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "B" I DIVISÃO
FUTSAL OEIRAS

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "C" I DIVISÃO - HONRA
SPORTING

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "C" II DIVISÃO
BENFICA

CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO I DIVISÃO - HONRA
DEL NEGRO

CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO - JUNIORES "A" - SUB/19
BENFICA

CAMP DISTRITAL FEMININO - JUNIORES "C" - SUB/15 "RITA MARTINS"
BENFICA

CAMPEONATO DISTRITAL I DIVISÃO
LIVRAMENTO

SUPER TAÇA
LISBOA

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "A" I DIVISÃO
SÃO BRÁS

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "B" I DIVISÃO - HONRA
SPORTING

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "B" II DIVISÃO
CPCD

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "C" I DIVISÃO
ACADÉMICO DESPORTOS

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "D"
BENFICA

CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO I DIVISÃO
MILHARADO

CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO - JUNIORES "B" - SUB/17
SPORTING

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS

TAÇA HONRA AFL / CM ODIVELAS SENIORES MASCULINO
SPORTING

TORNEIO ABERTURA JUNIORES "A" SUB/20
BENFICA

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "A" I DIVISÃO - HONRA
ACADÉMICO DESPORTOS

T. EXTRAORDINÁRIO FEM - JUNIORES "B" I DIVISÃO - HONRA
ACADÉMICO CIÊNCIAS

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO FEMININO - JUNIORES "A" - SUB/19
LEÕES PORTO SALVO

TAÇA HONRA AFL / CM ODIVELAS SENIORES FEMININO
LEÕES PORTO SALVO

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO FEMININO I DIVISÃO - HONRA
SANTA IRIA

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO JUNIORES "C" II DIVISÃO - HONRA
UNIÃO ALFORNELOS

T. EXTRAORDINÁRIO FEM - JUNIORES "C" I DIVISÃO HONRA
FUTSAL OEIRAS

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO FEMININO - JUNIORES "C" - SUB/15
CAXIENSES

EQUIPA MAIS REGULAR PROVA ORDINÁRIA

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "E"
SPORTING



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

VENCEDORES - FUTEBOL NOVE

PROVAS ORDINÁRIAS

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "D"

BENFICA

VENCEDORES - FUTEBOL DE SETE

PROVAS ORDINÁRIAS

CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO - JUNIORES "B" - SUB/17

ESTORIL PRAIA

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "D2" (Infantis/12 anos)

BENFICA

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "D1" (Infantis/11 anos)

BELENENSES

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS

CAMPEONATO MUNICIPAL TORRES VEDRAS - JUNIORES "D"

CERCA

EQUIPA MAIS REGULAR

PROVAS ORDINÁRIAS

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "E2" (Benjamins/10 anos)

BENFICA

CAMPEONATO DISTRITAL JUNIORES "E1" (Benjamins/9 anos)

BENFICA

PROVAS EXTRAORDINÁRIAS

CAMPEONATO MUNICIPAL TORRES VEDRAS - JUNIORES "E"

ACADEMIA TURCIFAL

VENCEDORES - FUTEBOL DE PRAIA

CAMPEONATO DISTRITAL FUTEBOL DE PRAIA AFL / LOURISUMOS

CASA BENFICA DE LOURES

SELEÇÕES DISTRITAIS

Futebol de Onze

Seleção Distrital Seniores***UEFA REGIONS CUP - FASE FINAL NACIONAL****Guarda - 29 a 31 de Janeiro de 2016*

Nome	Cargo
José Rodrigues	<i>Resp. Gab. Técnico e Sel. Dist.</i>
Marco Guerreiro	<i>Selecionador Distrital</i>
Valter Pinheiro	<i>Selecionador Distrital Adjunto</i>
Paulo Silva	<i>Treinador Guarda-Redes</i>
Carlos Correia	<i>Massagista</i>
Carlos Peres	<i>Técnico de Equipamentos</i>

Jogos30.Jan.2016 - **A.F. Lisboa, 2** vs A.F. Leiria, 030.Jan.2016 - **A.F. Lisboa, 1** vs A.F. Braga, 030.Jan.2016 - **A.F. Lisboa, 0** vs A.F. Guarda, 0

Nº	Nome	Clube
1	Dário Brilha	C.D.R.C. Vila Franca do Rosário
2	Flávio Passos	S.C. Lourinhanense
3	Diogo Costa	F.C. Alverca
4	Tiago Alves	A.D. Oeiras
5	Rui Jacob	F.C. Alverca
6	João Ferreira	F.C. Alverca
7	Telmo Oliveira	C.F. Santa Iria
8	Pedro Oliveira	C.F. Santa Iria
9	Ricardo Henriques	C.F. Santa Iria
10	David Cardoso	S.C. Linda-A-Velha
11	Fábio Zacarias	A.C. Cacém
12	João Costa	F.C. Alverca
13	Bruno Neves	A.C. Tojal
14	Bruno Santos	U.D. Vilafranquense, SAD
15	Diogo Nogueira	A.C. Cacém
16	João Rocha	C.F. Santa Iria
17	Luis Lucas	A.C. Cacém
18	André Figueiredo	S.C. Linda-A-Velha
19	Fábio Magalhães	A.C. Cacém
20	Fábio Freire	U.D. Vilafranquense, SAD

VENCEDOR FASE NACIONAL**APURAMENTO PARA FASE INTERMÉDIA INTERNACIONAL**

Seleccção Distrital Seniores

UEFA REGIONS CUP - FASE INTERMÉDIA INTERNACIONAL

Polónia - 24 a 28 de Setembro de 2016

Nome	Cargo
Carlos Teixeira	<i>Presidente Mesa Assembleia Geral</i>
José Rodrigues	<i>Resp. Gab. Técnico e Sel. Dist.</i>
Marco Guerreiro	<i>Selecionador Distrital</i>
Valter Pinheiro	<i>Selecionador Distrital Adjunto</i>
Paulo Silva	<i>Treinador Guarda-Redes</i>
Carlos Correia	<i>Massagista</i>
Carlos Peres	<i>Técnico de Equipamentos</i>

Jogos

24.Set.2016 - **A.F. Lisboa, 2** vs Dolnośląski (Polónia), 0
26.Set.2016 - **A.F. Lisboa, 2** vs Caramba Riga (Letónia), 0
28.Set.2016
Zvezda - FOTS Victoria (Bielo-Russia), 0 vs **A.F. Lisboa, 1**

Nº	Nome	Clube
1	Dário Brilha	C.D.R.C. Vila Franca do Rosário
2	Flávio Passos	S.C. Lourinhanense
3	Diogo Costa	F.C. Alverca
4	Tiago Alves	A.D. Oeiras
5	Rui Jacob	F.C. Alverca
6	João Ferreira	F.C. Alverca
7	Luis Pedro	U.D. Alta de Lisboa
8	Tiago Honrado	C.A. Pêro Pinheiro
9	Marco Neves	F.C. Alverca
10	David Cardoso	F.C. Alverca
11	Fábio Zacarias	A.C. Cacém
12	João Costa	F.C. Alverca
13	Bruno Neves	F.C. Alverca
14	André Vidal	U.D. Alta de Lisboa
15	Diogo Nogueira	A.C. Cacém
16	Ilmo Ferreira	U.D. Alta de Lisboa
17	Rodrigo Pinto	C.A. Pêro Pinheiro
18	Alberto Jaló	A.C. Cacém

APURAMENTO PARA FASE FINAL INTERNACIONAL

Seleccção Distrital Sub 14

Torneio "Lopes da Silva"

Funchal - 23 a 30 de Junho de 2016

Nome	Cargo
José Rodrigues	<i>Resp. Gab. Técnico e Sel. Dist.</i>
Marco Guerreiro	<i>Coordenador Técnico</i>
Rui Santos	<i>Selecionador Distrital</i>
Filipe Pereira	<i>Selecionador Distrital Adjunto</i>
Carlos Correia	<i>Massagista</i>
Carlos Peres	<i>Técnico de Equipamentos</i>

Jogos

24.Jun.2016 - **A.F. Lisboa, 7** vs A.F. Bragança, 0
25.Jun.2016 - A.F. Beja, 0 vs **A.F. Lisboa, 3**
26.Jun.2016 - **A.F. Lisboa, 1** vs A.F. Portalegre, 0
28.Jun.2016 - A.F. Angra do Heroísmo, 0 vs **A.F. Lisboa, 5**
29.Jun.2016 - **A.F. Lisboa, 1** vs A.F. Guarda, 0
30.Jun.2016 - **A.F. Lisboa, 3** vs A.F. Aveiro, 0

Nº	Nome	Clube
1	Diogo Labego	Sporting C.P., Futebol SAD
2	Francisco Falcão	S.L. Benfica, Futebol SAD
3	Eduardo Simões (Cap.)	Sporting C.P., Futebol SAD
4	João Rodrigues	Sporting C.P., Futebol SAD
5	Francisco Lima	S.G. Sacavenense
6	Umaro Baldé	Sporting C.P., Futebol SAD
7	Filipe Cruz	S.L. Benfica, Futebol SAD
8	Daniel Rodrigues	Sporting C.P., Futebol SAD
9	Fábio Silva	S.L. Benfica, Futebol SAD
10	Gonçalo Batalha (Sub-Cap.)	Sporting C.P., Futebol SAD
11	Bruno Tavares	Sporting C.P., Futebol SAD
12	Samuel Soares	S.L. Benfica, Futebol SAD
13	Rafael Brito	S.L. Benfica, Futebol SAD
14	Paulo Bernardo (Sub-Cap.)	S.L. Benfica, Futebol SAD
15	Tiago Ferreira	Sporting C.P., Futebol SAD
16	Alexandre Duarte	Sporting C.P., Futebol SAD
17	Henrique Pereira	S.L. Benfica, Futebol SAD
18	Rodrigo Costa	Sporting C.P., Futebol SAD

1º Lugar

Futebol de Sete

Seleccção Distrital "Sub-11"

Torneio Papa Francisco

Lisboa - 5 e 6 de Março de 2016

Nome	Cargo
José Rodrigues	<i>Resp. Gab. Técnico e Sel. Dist.</i>
Marco Guerreiro	<i>Coordenador Técnico</i>
Valter Pinheiro	<i>Selecionador Distrital</i>
Bruno Baptista	<i>Selecionador Distrital Adjunto</i>
Paulo Silva	<i>Treinador Guarda-Redes</i>
Carlos Correia	<i>Massagista</i>
Carlos Peres	<i>Técnico de Equipamentos</i>

Jogos

05.Mar.2016 - **A.F. Lisboa, 0** vs S.L. Benfica, 6
 05.Mar.2016 - F.C. Porto, 8 vs. **A.F. Lisboa, 1**
 06.Mar.2016 - **A.F. Lisboa, 5** vs Colégio S.J. Brito, 3

Nome	Clube
Afonso Bastos	C.F. "Os Belenenses"
Carlos Rúben	C.D. Estrela
Daniel Santos	F.C. Alverca
Filipe Carrigy	S.G. Sacavenense
Filipe Rabuge	U.D.R. Algés
Francisco Cardoso	C.A. Cultural
Gabriel Cardoso	Real S.C.
Henrique Cruz	C.I.F.
João Viegas	A.D.C. Encarnação Olivais
Lourenço Silva	C.E.R. Tenente Valdez
Martim Guerreiro	G.D. Estoril Praia
Miguel Costa	S.C. Lourinhanense
Simão Martins	Sport Túlías Alcoitão
Pedro Vidal	Atlético C.P.
Rafael Afonso	S.C. Linda-A-Velha
Ricardo Alexandre	Academia Sporting Turcifal
Ricardo Silva	S.F. Damaiense
Simão Neves	G.S. Carcavelos
Tomás Oliveira	Operário F.C. Lisboa
Vasco Martins	C.F. Benfica
Ycaro Dias	A.D. Bobadellense

5º LUGAR

Seleccção Distrital "Sub-16" Feminino

Torneio Nacional Inter Associações - Fase Zonal

Figueira da Foz - 22 a 24 de Janeiro de 2016

Nome	Cargo
José Rodrigues	<i>Resp. Gab. Técnico e Sel. Dist.</i>
Marco Guerreiro	<i>Coordenador Técnico</i>
Rui Santos	<i>Selecionador Distrital</i>
Jorge Sá	<i>Selecionador Distrital Adjunto</i>
Paulo Silva	<i>Treinador Guarda-Redes</i>
Diana Fonseca	<i>Massagista</i>
Carlos Peres	<i>Técnico de Equipamentos</i>

Jogos

23.Jan.2016 - A.F. Coimbra, 0 vs **A.F. Lisboa, 1**
 24.Jan.2016 - A.F. Santarém, 0 vs **A.F. Lisboa, 1**

Nº	Nome	Clube
1	Carolina Dias	C.A. Cultural
2	Inês Salvador	C.A. Cultural
3	Maria Cabo	Casa Pia A.C.
4	Ana Soares	S.U. Sintrense
5	Mariana Rosa	G.D. Estoril Praia
6	Carolina Beckert	Casa Pia A.C.
7	Márcia Neves	C.F. "Os Belenenses"
8	Raquel Ferreira	S.C.U. Torreense
9	Inês Macedo	G.D. Estoril Praia
10	Andreia Jacinto	G.D. Estoril Praia
11	Inês Sommer	Casa Pia A.C.
12	Carolina Jóia	U.D.R. Santa Maria
13	Carolina Duque	Casa Pia A.C.
14	Maria Coutinho	C.A. Cultural

APURAMENTO FASE FINAL

Seleção Distrital "Sub-16" Feminino

Torneio Nacional Inter Associações - Fase Final

Costa da Caparica - 18 a 20 de Março de 2016

Nome	Cargo
José Rodrigues	<i>Resp. Gab. Técnico e Sel. Dist.</i>
Marco Guerreiro	<i>Coordenador Técnico</i>
Rui Santos	<i>Selecionador Distrital</i>
Jorge Sá	<i>Selecionador Distrital Adjunto</i>
Paulo Silva	<i>Treinador Guarda-Redes</i>
Diana Fonseca	<i>Massagista</i>
Carlos Peres	<i>Técnico de Equipamentos</i>

Jogos

19.Mar.2016 - A.F. Beja, 0 vs **A.F. Lisboa, 3**

19.Mar.2016 - **A.F. Lisboa, 0** vs A.F. Setúbal, 1

20.Mar.2016 - A.F. Évora, 0 vs **A.F. Lisboa, 2**

Nº	Nome	Clube
1	Carolina Dias	C.A. Cultural
2	Inês Salvador	C.A. Cultural
3	Maria Cabo	Casa Pia A.C.
4	Ana Soares	S.U. Sintrense
5	Mariana Rosa	G.D. Estoril Praia
6	Carolina Beckert	Casa Pia A.C.
7	Márcia Neves	C.F. "Os Belenenses"
8	Raquel Ferreira	S.C.U. Torreense
9	Inês Macedo	G.D. Estoril Praia
10	Andreia Jacinto	G.D. Estoril Praia
11	Amélia Silva	Casa Pia A.C.
12	Carolina Jóia	U.D.R. Santa Maria
13	Carolina Duque	Casa Pia A.C.
14	Ana Cruz	S.C.U. Torreense

3º Lugar

Futsal

Seleção Distrital "Sub-17" Masculina

Torneio Inter-Associações - Fase Final

Oliveira de Azeméis - 8 a 10 de Janeiro de 2016

Nome	Cargo
José Rodrigues	<i>Resp. Gab. Técnico e Sel. Dist.</i>
Marco Guerreiro	<i>Coordenador Técnico</i>
Alexandre Teixeira	<i>Selecionador Distrital</i>
Bruno Baptista	<i>Selecionador Distrital Adjunto</i>
Carlos Correia	<i>Massagista</i>
Carlos Peres	<i>Técnico de Equipamentos</i>

Jogos

9.Jan.2016 - **A.F. Lisboa, 3** vs A.F. Coimbra, 3 (2-3 g.p.)

10.Jan.2016 - **A.F. Lisboa, 13** vs A.F. Évora, 1

Nº	Nome	Clube
1	Pedro Mónica	C.F. "Os Belenenses"
2	Paulo Babau	S.L. Benfica
3	Daniel Pinto	Sporting C.P.
4	Bruno Graça	S.L. Benfica
5	José Daniel	Sporting C.P.
6	João Bernardes	S.L. Benfica
7	Pedro Marques	S.L. Benfica
8	Silvestre Ferreira	S.L. Benfica
9	Gonçalo Rodrigues	Sporting C.P.
10	Tomás Reis	Sporting C.P.
11	Gabriel Fernandes	Sporting C.P.
12	Bernardo Paço	Sporting C.P.

3º Lugar

Seleção Distrital "Sub-17" Masculina

Torneio Inter-Associações - Fase Zonal

Castelo Branco - 19 a 21 de Dezembro de 2016

Nome	Cargo
José Rodrigues	<i>Resp. Gab. Técnico e Sel. Dist.</i>
Marco Guerreiro	<i>Coordenador Técnico</i>
Alexandre Teixeira	<i>Selecionador Distrital</i>
Bruno Baptista	<i>Selecionador Distrital Adjunto</i>
Carlos Correia	<i>Massagista</i>
Carlos Peres	<i>Técnico de Equipamentos</i>

Jogos

19.Dez.2016 - A.F. Setúbal, 2 vs **A.F. Lisboa, 6**

20.Dez.2016 - **A.F. Lisboa, 13** vs A.F. Portalegre, 0

20.Dez.2016 - **A.F. Lisboa, 15** vs A.F. Santarém, 0

21.Dez.2016 - **A.F. Lisboa, 14** vs A.F. Angra do Heroísmo, 0

Nº	Nome	Clube
1	Bernardo Paço	Sporting C.P.
2	Joaão Cabral	C.F. "Os Belenenses"
3	Diogo Perdigão	C.F. "Os Belenenses"
4	Tomas Paço (Cap.)	Sporting C.P.
5	Hugo Neves	Sporting C.P.
6	Ricardo Pinto	Sporting C.P.
7	Tomás Reis (Sub-Cap.)	Sporting C.P.
8	Iuri Barros	S.L. Benfica
9	Izaquel Tê	Sporting C.P.
10	Célio Coque	Sporting C.P.
11	Telmo Sousa	C.R. Leões Porto Salvo
12	Martim Figueira	S.L. Benfica

APURAMENTO FASE FINAL

Seleção Distrital "Sub-15" Masculina

Torneio Inter-Associações

São João da Madeira - 28 de Março a 1 de Abril de 2016

Nome	Cargo
José Rodrigues	<i>Resp. Gab. Técnico e Sel. Dist.</i>
Marco Guerreiro	<i>Coordenador Técnico</i>
Alexandre Teixeira	<i>Selecionador Distrital</i>
Bruno Baptista	<i>Selecionador Distrital Adjunto</i>
Carlos Correia	<i>Massagista</i>
Carlos Peres	<i>Técnico de Equipamentos</i>

Jogos

28.Mar.2016 - **A.F. Lisboa, 11** vs A.F. Castelo Branco, 0

29.Mar.2016 - A.F. Viseu, 3 vs **A.F. Lisboa, 11**

30.Mar.2016 - **A.F. Lisboa, 14** vs A.F. Vila Real, 0

31.Mar.2016 - A.F. Santarém, 0 vs **A.F. Lisboa, 19**

1.Abril.2016 - **A.F. Lisboa, 3** vs A.F. Porto, 4

Nº	Nome	Clube
1	Diogo Cunha	A.M.S.A.C.
2	João Batista	S.L. Benfica
3	João Assunção	C. Académico Desportos
4	Bruno Mota	Sporting C.P.
5	Diogo Dias	C.F. "Os Belenenses"
6	João Cabral	C.F. "Os Belenenses"
7	Nuno Guerreiro	S.L. Benfica
8	Tiago Sousa	S.L. Benfica
9	Izaquel Tê	Sporting C.P.
10	Guilherme Torres	Sporting C.P.
11	Frederico Lopes	A.C.S.D. Arroja
12	Pedro Martinho	S.L. Benfica

2º Lugar

Seleção Distrital "Sub-19" Feminina

Torneio Inter-Associações - Fase Zonal

Ponte de Sôr - 26 a 28 de Fevereiro de 2016

Nome	Cargo
José Rodrigues	<i>Resp. Gab. Técnico e Sel. Dist.</i>
Marco Guerreiro	<i>Coordenador Técnico</i>
Jorge Marques	<i>Selecionador Distrital</i>
Paulo Oliveira	<i>Selecionador Distrital Adjunto</i>
Diana Fonseca	<i>Massagista</i>
Carlos Peres	<i>Técnico de Equipamentos</i>

Jogos

27.Fev.2016 - A.F. Beja, 0 vs **A.F. Lisboa, 13**

27.Fev.2016 - A.F. Algarve, 0 vs **A.F. Lisboa, 11**

28.Fev.2016 - **A.F. Lisboa, 13** vs A.F. Castelo Branco, 1

Nº	Nome	Clube
1	Patricia Mexia	Sporting C.P.
2	Ana Jesus	Sporting C.P.
3	Sofia Carvalhinhos	Sporting C.P.
4	Beatriz Vieira	S.L. Benfica
5	Cláudia Costa	S.L. Benfica
6	Janice Silva	S.L. Benfica
7	Beatriz Marques	C.R. Leões Porto Salvo
8	Adriana Bento	S.L. Benfica
9	Ana Gonçalves	S.L. Benfica
10	Margarida Alves	C.R.C. Quinta dos Lombos
11	Beatriz Silva	C.R. Leões Porto Salvo
12	Mónica Pires	Sporting C.P.

2º Lugar

Seleção Distrital "Sub-19" Feminina

Torneio Inter-Associações - Fase Final

Montemor-o-Velho - 5 a 6 de Março de 2016

Nome	Cargo
José Rodrigues	<i>Resp. Gab. Técnico e Sel. Dist.</i>
Marco Guerreiro	<i>Coordenador Técnico</i>
Jorge Marques	<i>Selecionador Distrital</i>
Paulo Oliveira	<i>Selecionador Distrital Adjunto</i>
Diana Fonseca	<i>Massagista</i>
Carlos Peres	<i>Técnico de Equipamentos</i>

Jogos

5.Mar.2016 - **A.F. Lisboa, 5** vs A.F. Porto, 0

6.Mar.2016 - A.F. Braga, 4 vs **A.F. Lisboa, 3**

Nº	Nome	Clube
1	Marta Costa	S.L. Benfica
2	Mariana Antunes	C.R.C. Quinta dos Lombos
3	Sofia Carvalhinhos	Sporting C.P.
4	Beatriz Vieira	S.L. Benfica
5	Cláudia Costa	S.L. Benfica
6	Ana Ribeiro	Sporting C.P.
7	Beatriz Marques	C.R. Leões Porto Salvo
8	Adriana Bento	S.L. Benfica
9	Ana Gonçalves	S.L. Benfica
10	Margarida Alves	C.R.C. Quinta dos Lombos
11	Beatriz Silva	C.R. Leões Porto Salvo
12	Bruna Oliveira	C.R.C. Quinta dos Lombos

2º Lugar

FORMAÇÃO

CURSO DE TREINADORES DE FUTEBOL – I NÍVEL - DISTRITAL

ESTRUTURA- ORGÂNICA DO CURSO

DIREÇÃO DO CURSO

Dr. J.C. Castanheira de Oliveira

Diretor Relações Institucionais

RESPONSÁVEIS ORGANIZATIVOS

Dr. Tiago Guedes Vaz

Responsável Organizativo

Vice-Presidente da A.F.L.

Manuel Luis Castelo

Responsável Financeiro

Vice-Presidente da A.F.L.

Prof. Marco Guerreiro

Responsável Técnico

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E SECRETARIADO

Dr. J.C. Castanheira de Oliveira

Diretor Relações Institucionais

APOIO ADMINISTRATIVO

José Ribeiro

Rui Melo

Funcionários A.F.L

As Aulas Teóricas do Curso decorram no Auditório da A.F.L., em Lisboa e no Auditório da Junta de Freguesia de Benfica, em Benfica.

As aulas Práticas do Curso decorreram no Estádio Francisco Lázaro, do Clube de Futebol Benfica.

Este Curso, com a carga horária regulamentar, definida pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Tiveram aproveitamento e receberam o diploma 37 candidatos.

CANDIDATOS APROVADOS:

André Filipe Ferreira Matos	André Filipe Simões Silva
André Santos Alves	António José Figueiredo Ferreira
António Manuel Duarte Ilhicas	Bruno Miguel da Silva Fernandes
César André Dutra Escobar	Eduardo Luís Barata A. Baeta
Fábio Alexandre Anselmo	Filipe Coutinho de Lucena Cara Nova
Francisco Manuel S. S. Meneses Brites	Gabriel Silva Corte-Real Goucha
Gonçalo Filipe Baptista Bernardino	Henrique Manuel Alves Rios
Hugo Filipe da Silva Nascimento	Iordanes Gomes da Conceição
João Carlos Sentieiro P. Braga Gonçalves	João Tiago Rodrigues Torrado M. Teixeira
Luis Carlos Claudino de Brito	Luís Fernando da Graça Loureiro
Paulo Jorge Martins Mourão	Paulo Miguel Jacinto Santos
Paulo Renato Correia Baptista	Patrick Ferreira da Silva
Pedro de Sousa Figueiredo	Pedro Gonçalo Oliveira Augusto
Pedro Jorge Ferreira Simona	Pedro Miguel Gomes Mota
Pedro Nuno Canhoto Pestanudo	Ricardo Fernandes Damas
Ricardo Fonseca Rosa	Rui Manuel Ranhola Capucho
Sílvio Sebastião Nunes Monteiro	Telmo David Rodrigues Lopes
Tiago Jorge Areias de Almeida	Tiago Miguel Saraiva António
Tiago Rafael Amaro da Costa	

CURSO DE TREINADORES DE FUTEBOL – II NÍVEL - DISTRITAL

ESTRUTURA- ORGÂNICA DO CURSO

DIREÇÃO DO CURSO

Dr. J.C. Castanheira de Oliveira

Diretor Relações Institucionais

RESPONSÁVEIS ORGANIZATIVOS

Dr. Tiago Guedes Vaz

Responsável Organizativo

Vice-Presidente da A.F.L.

Manuel Luis Castelo

Responsável Financeiro

Vice-Presidente da A.F.L.

Prof. Marco Guerreiro

Responsável Técnico

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E SECRETARIADO

Dr. J.C. Castanheira de Oliveira

Diretor Relações Institucionais

APOIO ADMINISTRATIVO

José Ribeiro

Rui Melo

Funcionários A.F.L

As Aulas Teóricas do Curso decorram no Auditório da A.F.L., em Lisboa.

As aulas Práticas do Curso decorreram no Estádio Francisco Lázaro, do Clube de Futebol Benfica e no Campo do Sport Grupo Sacavenense

Este Curso, com a carga horária regulamentar, definida pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Tiveram aproveitamento e receberam o diploma 40 candidatos.

CANDIDATOS APROVADOS:

André Filipe Costa António	André Palma Borges
Bruno Fernando de Jesus Duarte	Bruno Miguel Nunes Pereira
Cláudio André Peixe Viegas	Daniel Moreno Marques da Silva
Diogo Ramos C. Piteira de Melo Pereira	Duarte Vargas Moniz Moreira Rato
Filipe Alexandre Oliveira Ferreira	Filipe Duarte da Silva Pedro
Filipe Gonçalo Pinto Martins	Filipe Miguel Fernandes Pereira
Gustavo de Almeida da Silva Cardoso	João Gabriel Brás Pereira da Silva
João Miguel Loureiro Barreto	João Paulo da Cunha Rendeiro Chumbinho
João Tiago Lucas dos Santos Cardoso	João Tiago Ribeiro Olivença
Jorge Miguel Bernardo Nabais	José Roberto Resende da Rocha
Luís Filipe Duarte Marques	Luis Miguel Castilho da Silva Morais
Marco Paulo Fernandes Pires	Marco Túlio Sardinha Guerreiro
Miguel Carvalho Barata	Nuno Alexandre Borges Esteves
Nuno Filipe de Brito Marques	Nuno Gonçalo Correia Rodrigues
Paulo Jorge de Jesus Almeida Oliveira	Pedro Miguel de Sousa Fatela
Pedro Miguel Dias Pires Henriques	Peter Lawrence Bárkányi Romão
Rafael Carvalho dos Santos	Ricardo Miguel Cândido de Sousa Santos
Ricardo Miguel Simões Ferreira	Rui Manuel Amorim Cardoso
Tiago Filipe Lopes Ventura	Tiago de Oliveira Moreira
Tiago Zorro de Sá Oliveira	Vasco Mendes Sousa da Silveira

CURSO DE TREINADORES DE FUTSAL – I NÍVEL - DISTRITAL

ESTRUTURA- ORGÂNICA DO CURSO

DIREÇÃO DO CURSO

Dr. J.C. Castanheira de Oliveira

Diretor Relações Institucionais

RESPONSÁVEIS ORGANIZATIVOS

Dr. Tiago Guedes Vaz

Responsável Organizativo

Vice-Presidente da A.F.L.

Manuel Luis Castelo

Responsável Financeiro

Vice-Presidente da A.F.L.

Nuno Dias

Responsável Técnico

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E SECRETARIADO

Dr. J.C. Castanheira de Oliveira

Diretor Relações Institucionais

APOIO ADMINISTRATIVO

João Oliveira

Funcionários A.F.L.

As Aulas Teóricas do Curso decorram no Auditório do Conselho de Arbitragem da A.F.L., na Rua dos Fanqueiros, em Lisboa.

As Aulas Práticas do Curso decorreram no Pavilhão Eng.º Santos e Castro, na Tapadinha, em Alcântara, do Atlético Clube de Portugal e no Pavilhão Desportivo dos Lombos, em Carcavelos, do Centro Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos.

Este Curso, com a carga horária regulamentar, definida pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Tiveram aproveitamento e receberam o diploma 31 candidatos.

Solicitaram adiamento de Estágio 4 candidatos

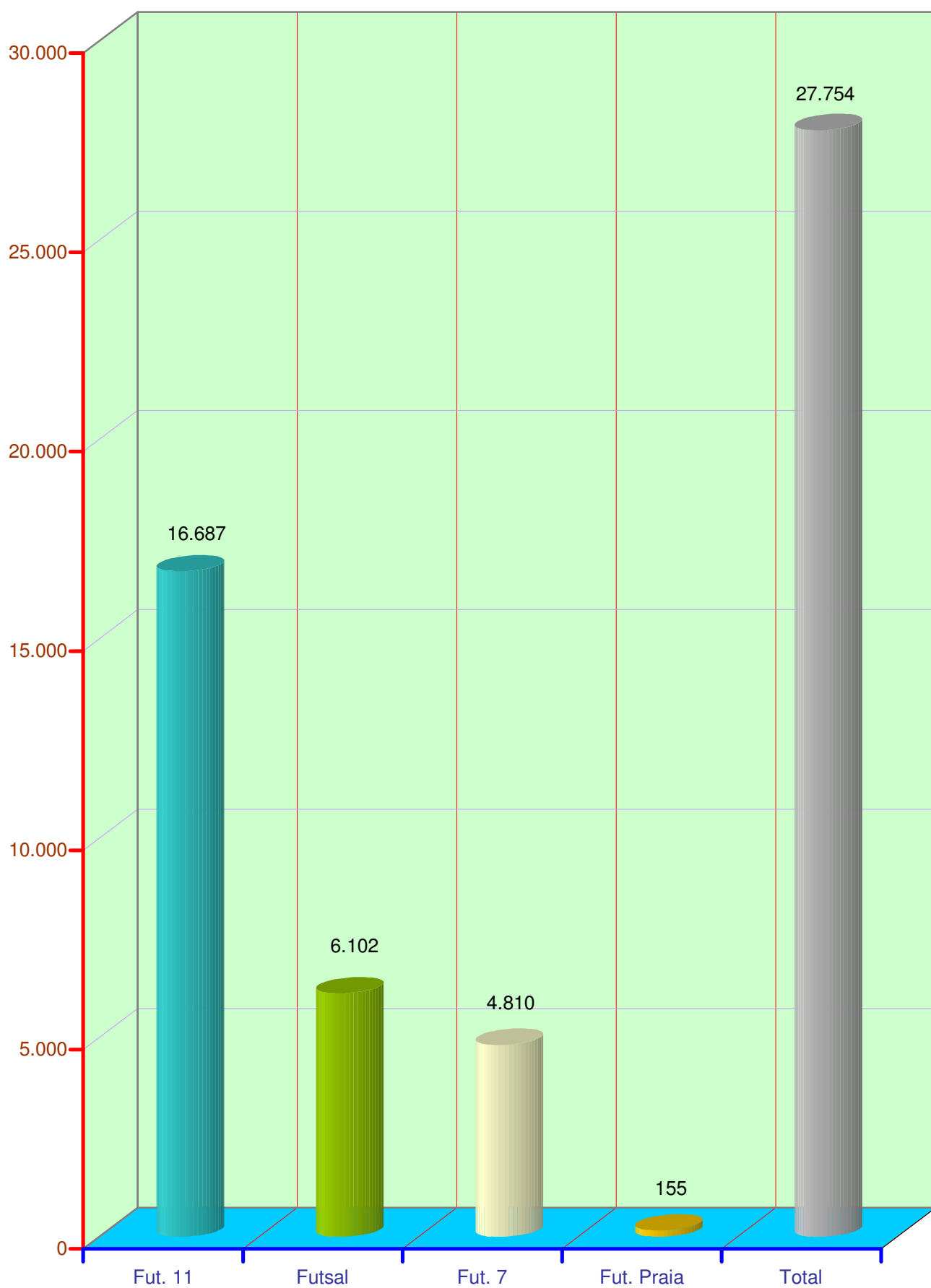
CANDIDATOS APROVADOS:

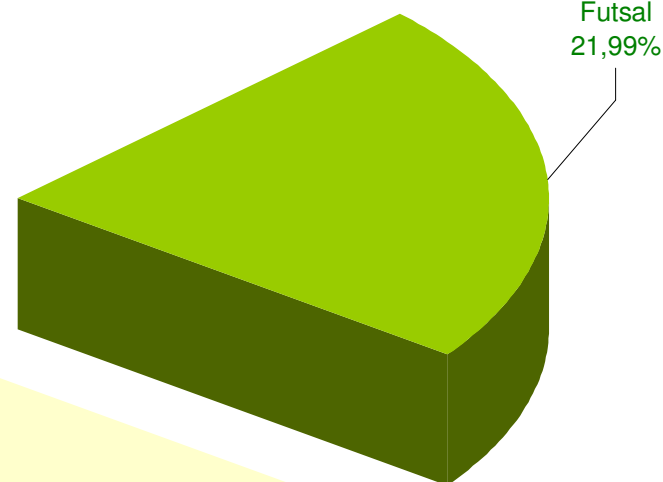
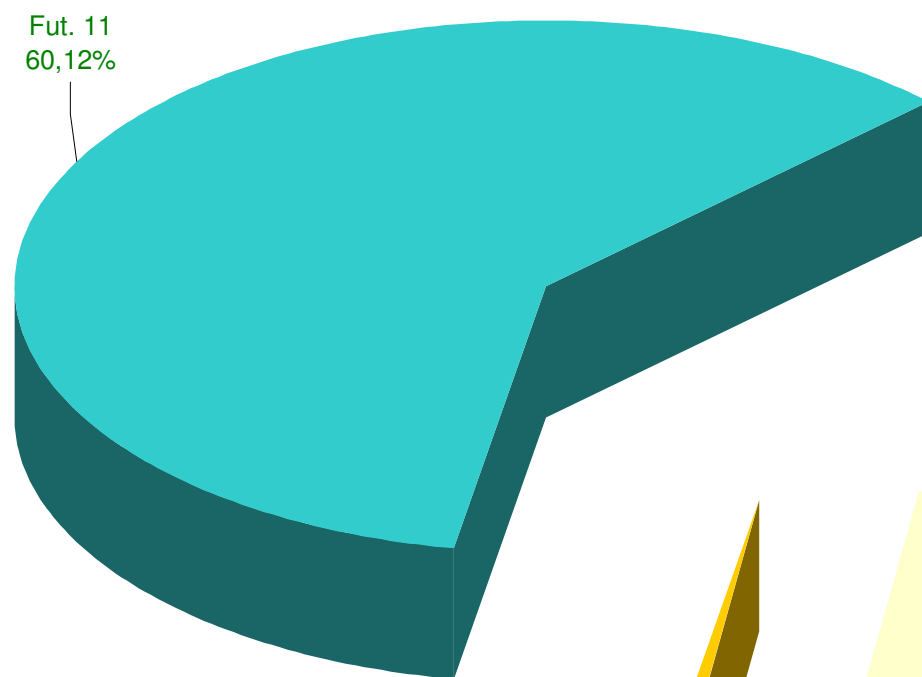
Adriano José Finuras Pinto	Alessandro Rodrigues Gonçalves
António Manuel Correia Gonçalves Sena	Carlos Manuel Leitão
Carlos Martins Ramos dos Santos	Diogo Emanuel Cristóvão Lourenço
Diogo Filipe Conde Vieira	Fernando Jorge Militão Ferreira
Helder Manuel Batista Matos	Joana Filipa Frias Lopes
João Filipe Crispim dos Santos	João Janeiro Nogueira
Jorge Miguel Nunes Namorado	José Carlos de Oliveira Rodrigues
José Paulo Simões Macedo	José Pedro Quadrilheiro Peixeiro
Márcio António da Silva Marcelino	Marco Roberto David Laranjo
Marina Rebocho Mesquita	Miguel Velez de Lima Ferreira Gomes
Nelson Manuel dos Santos Coelho	Paulo Sérgio Pereira Maravilha
Pedro Miguel Gomes Bastos	Pedro Miguel Sequeira Marreiros
Pedro Miranda Reis Fernandes	Ricardo Filipe Bastos Candeias Freixial
Ricardo Jorge Caetano Caldas	Ricardo Nuno da Silva Vicente
Sérgio Alexandre Nogueira Rodrigues	Valter Acácio Nunes Duarte
Vítor José dos Santos Gomes	

JOGADORES

Clubes		Futebol de Onze								Futsal								Futebol de 7				Fut Praia		TOTALS							
		Masculino				Feminino				Masculino				Feminino				Masculino				Masculino		POR							
Codigo	nome	Sénior	Júnior	Juvenil	Iniciado	Infantil	Sénior	Júnior	Juvenil	Iniciado	Infantil	Sénior	Júnior	Juvenil	Iniciado	Infantil	Juvenil	Traquina	Grava	Sénior	Júnior	Juvenil	Iniciado	Infantil	Benjamin	Traquina	Grava	Sénior	Júnior	CLUBE	
16	ALHANDRA			14	27	23	16										16	3									7	6			112
50	BOBADELENSE		25	23	27	41	38		20		2																21	3			202
53	CARREGADO		30	28	41	44	39																				26	15			223
80	OEIRAS		28	40	57	55	33																				38	5			256
131	CACÉM		31	27	50	71	54					2	15	17	5	15	2										29	15	11		344
137	MALVEIRA		23	24	49	38	57																				31	43	20	18	303
144	PORTO SALVO		26	28	33	30	21																				16				154
145	ATLÉTICO		22	31	48	46	32					27	10	15													17				248
147	TOJAL		24	24	30	1	18																				25	8			130
155	AVEIRAS					19	14																				21	3			57
165	BOA HORA											17	10	3																	30
180	CASA PIA		34	42	67	28	17																				37	28			270
190	OLIVAIS SUL			31	54	51	34																				27	8			205
191	ENCARNAÇÃO OLIVAIS		29	43	53	54	63																				34	10			286
218	CADAAVAL				20	17	18																				17	12	6		90
220	CULTURAL		28	24	49	53	48		21	4	7	2															33	16			285
226	PERO PINHEIRO		29	30	27	23	14																				18				141
238	A DOS CUNHADOS		27	15	9	17	12																				3	10	8		101
251	BELAS		27	32	28	45	27																				28	11	1		199
272	IMPÉRIO CRUZEIRO												10	3																	13
274	ÁGUIAS			26	26	23	2																				13	2			109
277	MAFRA			25	45	45	43																				46	1			205
283	DESPORTIVO O MOSCAVIDE			27	35	19	11																				10	1			103
315	VENDA PINHEIRO		29	23	22	23	26																				26	9		17	175
327	BELENENSES			32	52	92	96		17	4	3																74	20		19	480
328	FUTEBOL BENFICA		30	31	56	48	38		25	9	5	6															36	3			287
330	BUCELENSES		26	24	23	24	24					16									16						9				162
347	JEROMELO		29																												29
353	MONTELAVARENSES		36	24	27	3	28																				17	3			138
358	PAULENSES																			13	4										17
365	SANTA IRIA		29	29	23	25	41													18	6	8	7	1			32	6			225
368	SASSOIEIROS											26	10	19	22	21	15	9	2												124
376	UNIDOS			13	58	24	1																								96
384	CIF				26	46	45																				31	1			149
389	OPERÁRIO		33	22	33	28	28																				25	5			174
391	ORIENTAL			31	26	26	35																				27	4			149
401	ARRUDENSE			20	24	24	32																				23	13			136
416	BAIRRO BOAVISTA														13	10	5														28
436	DOMINGOS SÁVIO		26	23	27	27	36																				33	1			173
456	ESTORIL A C						21																								21
467	FREIRIA																											6	5		11
471	ALVERCA		28	29	53	49	55																				50	4			268
537	SÃO PEDRO						9																				20	7	6		42
570	ABÓBODA			26	27																										53
577	CAMARATE			26	27	26	38																				36	3			156
590	AZAMBUJA			13	6		8								8	3											15	5			58
608	COUTADA		29	25	3																										57
641	ESTORIL PRAIA			26	48	52	50		17	6	7	6	1	25	11												41	16		18	324
681	R R MERCÊS		28	31	44	61	41																				45	42	23		315
694	G D OPERÁRIO																			15	1										16
703	PONTE FRIELAS		32	22	26	35	35		12	10	5	2															36				215
710	REAL		39	34	59	71	65																				41	15			324
717	PONTERROLENSE		25		24	21	13																				12	15	8		118
719	FONTAINHAS		28	27	33	45	15																				27	5			180
726	TUNELENSE													14	13	13	2														42
751	SOBREIRENSE		31	27	31	31	18																				20	17	8		183
762	ERICEIRENSE		32	24	26	27	50																				48				207
769	VIALONGA		27	26	24	41	3					16	1		15	11	11	5		13	1									194	
773	VILARENSE											6	4	2		6	5														23
774	CASCAIS		31	29	58	73	55					10	9	15	14	2	8	3									28	1		19	356
792	TALAIDE		29	20	24	13	5																				22	5			118
795	CARCAVELOS		31	29	62	75	49																				25	6	1		278
796	LOURES		42	35	50	93	59																				31	6		16	333
797	MTBA				24	32	17					24	5	2	1												24	18	7		154
813	CASTANHEIRA		28	25	27	35	27													15							21	3			181
827	LIBERDADE											17			10	14	8	16													65
829	RIO JANEIRO															6	9	3	1												19
830	LISBOA F C											27	11	2	1																41
854	MEM MARTINS		34	30	54	54	37																				21				230
865	MONTE AGRAÇO		30	27	29	25	33					21	1														20	23	14		223
880	ORIENTAL R C											23	12																		35
908	MUSGUEIRA		25	25	23	24	10																				5				112
914	ALGUEIRÃO		26				26																				26	4			82
948	CANEÇAS			24	28	23	30													11	1										

Clubes		Futebol de Onze										Futsal										Futebol de 7						Fut Praia		TOTAIS	
		Masculino					Feminino					Masculino					Feminino					Masculino			Masculino		POR				
Código	nome	Sénior	Júnior	Juvenil	Iniciado	Infantil	Sénior	Júnior	Juvenil	Iniciado	Infantil	Sénior	Júnior	Juvenil	Iniciado	Infantil	Benjamin	Traquina	Pista	Sénior	Júnior	Juvenil	Iniciado	Infantil	Benjamin	Traquina	Pista	Sénior	Júnior	CLUBE	
2296	CASALINHENSE			21	32	24																				27	19	11			134
2354	C F CHELAS													11	2	9	5													27	
2492	ACADÉMICO DESPORTOS											5	13	17	14	18	23	19	8											117	
2544	C P C D											8	7	15	13	19	26	1												89	
2545	OUTURELA		31	32	19	14																				24	4			124	
2555	TORPEDOS													16	16	15														47	
2595	COLÉGIO SÃO JOÃO BRITO																									16				136	
2605	VILA FRANCA ROSÁRIO	25	12	12	24	8																				7	3	1		92	
2640	FALAGUEIRA A C													16	15	12	3													46	
2680	QUINTA LOMBOS											23	11	20	31	20	30	4			14	8	8	7	1					177	
2701	G R OLIVAL BASTO													11	1	11	10	7												40	
2707	OTA	21	22	24	18	12																				14	7			118	
2712	CATUJALENSE	24	19	18	17	15																				3			11	2	109
2727	MALVEIRA SERRA	25	18	24	25	8	23	4																		9	9			145	
2737	BONS DIAS											6	9	22	11	13	2													63	
2738	BARRIL				17	19																				16	10	2		64	
2763	PATAMEIRAS														19	21	6													46	
2854	SABUGUENSE	24	29	3																						16				72	
2903	DESPERTAR		24	30	26	38																				29	4			151	
2904	VINHAIS											21	13	15	17	16	17	5	2											106	
2987	LEÕES FURNAS											17		11	7															35	
2991	VILA FRIA				17	6																								23	
2992	ARSENAL 72				15	26																				15	5			61	
3003	ARNEIROS	27	27	23	1	7															15	3	1			11	8	2		125	
3012	ATLETICO SÃO BRÁS											2	14		13	16	12	14	12											83	
3076	LECEIA											19		10	4															33	
3082	MOINHO JUVENTUDE															7	9	2												18	
3098	GCR MURTEIRENSE	29				21																				16	1			67	
3116	TÉCNICO																				14									14	
3118	PEDRA			19	20	12																				7	7	2		67	
3137	JUV HORTA NOVA													12	1		11	5												29	
3204	UNIDOS CAXIENSES													16	17	28	27	1												102	
3217	DEL NEGRO																									9	4			14	
3246	BOCAL	23																			13	1								23	
3255	SANTO ANTÓNIO LISBOA	34	1																											35	
3274	LEÕES PORTO SALVO											25	13	19	33	19	27	18	7	18	8	11	5							203	
3328	NOVOS TALENTOS											22	14	16	1	9	9	6												77	
3381	NÚCLEO SINTRA															14	14	4												32	
3527	UNIAO MERCÊS	24	2																											26	
3529	COL MARISTA CARCAVELOS		28	27	21	28																				30	2			136	
3537	FONTE GRADA		23	22	6	15																				10	5	2		83	
3548	INFANTADO											6	9	18	19	16	24	25	16											133	
3554	SILVEIRENSES											4	7																	11	
3613	ASSOCIAÇÃO MARISTA											17	14	20	20	2														73	
3624	VARGE MONDAR																11	5		11	11	3								41	
3631	ACADÉMICO CIÊNCIAS											21	13	18	15	15	20	8		13			1							124	
3634	1 JULHO ALCOITÃO					43																				26	1			70	
3662	NOVA MORADA																			22	1									23	
3699	METRALHAS DAMAIA														15		7	2												24	
3956	MURCHES																			16	1									17	
3974	SP TORRES													15	24	18	23	17	3										11	111	
4030	CERCA	23	1			23																								127	
4031	MATACÃES					8																				21	23	14		28	
4033	TURCIFAL					17																				14	5	1		43	
4086	NÚCLEO SP. ALCABIDECHÊ		23	12	22											17		1								15	9	2		88	
4114	PRESA CASAL RATO											4	12	14	18	14	15	16												93	
4152	CENTRO RIBAMAR											22		8	3															33	
4179	FURADOURO																													18	
4211	FONSECAS CALÇADA											24	10	17	13	3	10	5								8	6	4		82	
4221	LINHÓ													17	15	3														35	
4305	BARROENSE													8	5															13	
4420	UNIDOS ARCENA											1	10	15	15	15	8	6												70	
4421	JANITAS / TORRES VEDRAS					33																				22	28	14		97	
4472	PÓVOA SANTO ADRIÃO											3	13	17	14	10	4													61	
4603	SHOTOKAI													14	17	16	12	8												67	
4644	CARNIDE CLUBE																													13	
4652	ALCAINÇA	29	23	16	16	18											12	2									2				118
4740	UNIÃO ATALAIA				20	20																				10	17	10		77	
4765	PREGANÇA MAR											19	6	2																27	
4804	TOJEIRA																5	15	17		17									54	
4831	OFICINAS S. JOSÉ					21						28	15	5			5	15	17		17									69	
4832	ZAMBUJEIRA SERRA CALVO																										7	7	4		18
4872	UNIÃO MIRA SINTRA														12															12	
4886	MILHARADO											26	9	4	14	13	14	13								10				109	
4887	ALTA DE LISBOA	28	28	43	60	67																					4	1	1		271
4960	ASSOCIAÇÃO ARROJA														14	14	13	5	4											50	
4998	MANJOEIRA											18	10	3																31	
5001	BICESSE																														

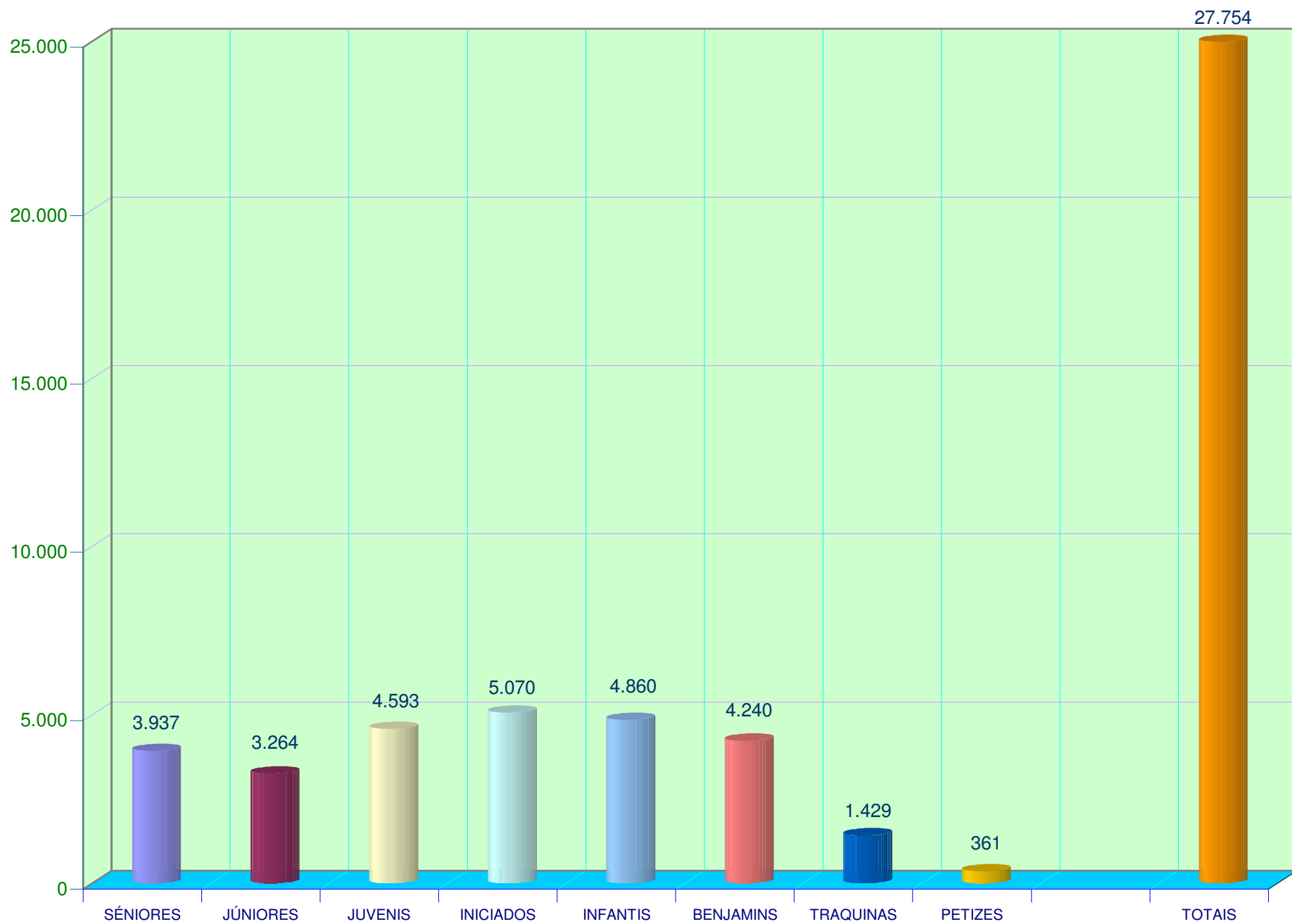


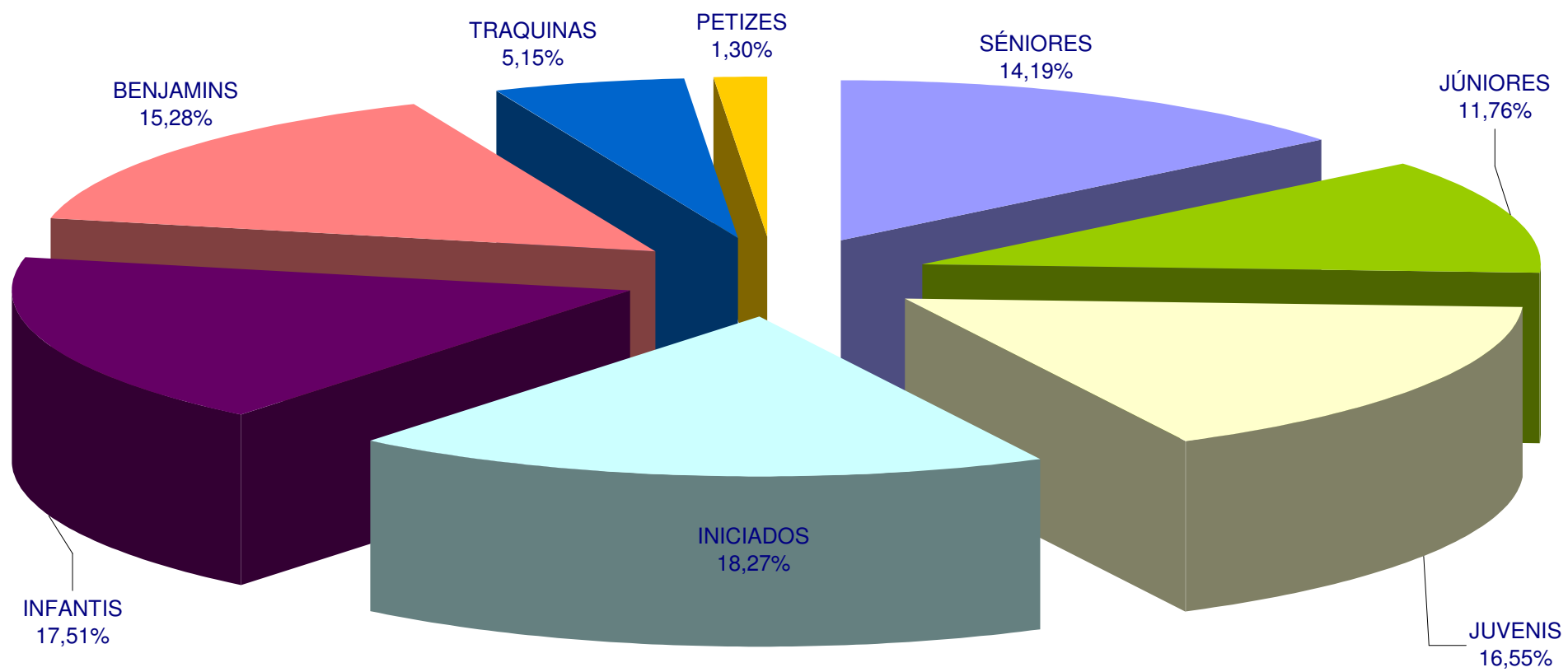


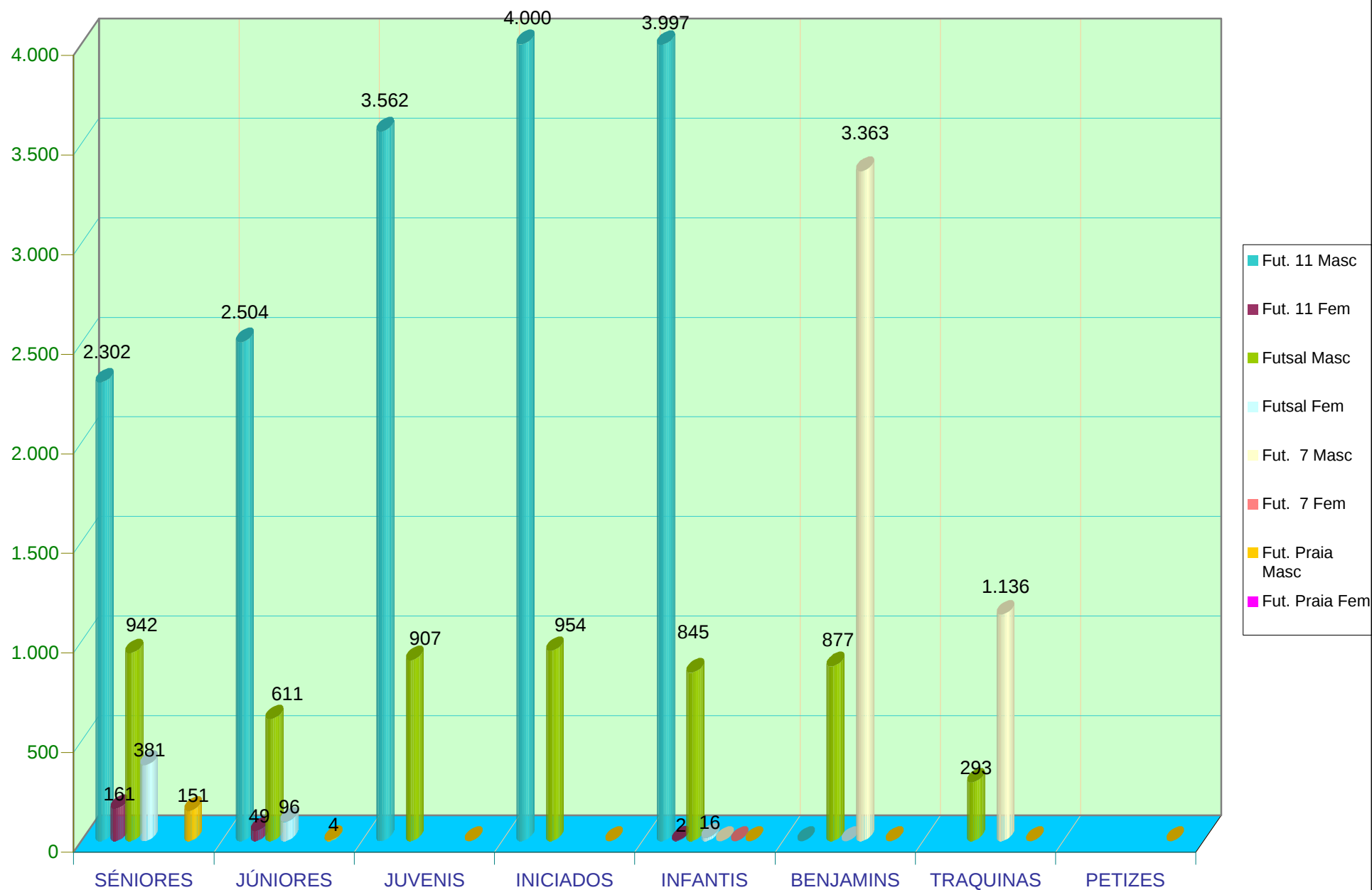
Fut. Praia
0,56%



Fut. 7
17,33%









Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2015/ 16

Concelho de ALENQUER

ALENQUER	121
ALENQUER REAL	54
CARREGADO	223
OTA	118
UNIÃO ATALAIA	77

Total de Jogadores no Concelho - 593

Concelho de AMADORA

AMADORA CLUBE	23
AMAVITA FOOT	105
ATLETICO SÃO BRÁS	83
CARENQUE	39
CD ESTRELA	131
DAMAIA GINÁSIO CLUBE	83
DAMAIENSE	273
DEL NEGRO	14
FALAGUEIRA A C	46
METRALHAS DAMAIA	24
MOINHO JUVENTUDE	18
U P VENDA NOVA	91
UNIÃO ALFORNELOS	75
VEDETAREMATE	45

Total de Jogadores no Concelho - 1050

Concelho de ARRUDA DOS VINHOS

ARRANHÓ	64
ARRUDENSE	136

Total de Jogadores no Concelho - 200



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2015/ 16

Concelho de AZAMBUJA

AVEIRAS	57
AZAMBUJA	58
MAN. INTENDENTE	13
UNIÃO DESPORTO RECREIO	95

Total de Jogadores no Concelho - 223

Concelho de CADAVAL

ASS MURTEIRENSE	27
CADAVAL	90
VILARENSE	23

Total de Jogadores no Concelho - 140



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2015/ 16

Concelho de CASCAIS

1 JULHO ALCOITÃO	70
ABÓBODA	53
ASSOCIAÇÃO TORRE	148
ATIBÁ	32
BICESSE	27
CARCAVELOS	278
CASCAIS	356
COLÉGIO MARISTA CARCAVELOS	136
ESTORIL A C	21
ESTORIL PRAIA	324
FONTAÍNHAS	180
MALVEIRA SERRA	145
MIÚDOS TALENTOSOS	55
MURCHES	17
NÚCLEO SP. ALCABIDECHE	88
QUINTA LOMBOS	177
SASSOEIROS	124
SPORT TÚLIAS	86
TALAÍDE	118
TIRES	264
TIRES FUTSAL	69
TOJEIRA	54
TRAJOUCE	163
VINHAIS	106

Total de Jogadores no Concelho - 3091



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2015/ 16

Concelho de LISBOA

ACADEMIA JOHNSON	77
ACADÉMICO CIENCIAS	124
ÁGUIAS	109
ALTA DE LISBOA	271
ALTO PINA	28
ASS FRASSATI	86
ASSOCIAÇÃO MARISTA	73
ATLÉTICO	248
BAIRRO BOAVISTA	28
BELENENSES	480
BENFICA	483
BOA HORA	30
C F CHELAS	27
CARNIDE CLUBE	13
CASA PIA	270
CASA VALDEVEZ	29
CIF	149
COL PEDRO ARRUIPE	27
COLÉGIO SÃO JOÃO BRITO	136
CORVOS XXI	50
DESPORTIVO O MOSCAVIDE	103
DOMINGOS SÁVIO	173
EF BELEM	478
ENCARNAÇÃO OLIVAIS	286
ESCORPIÕES	60
FONSECAS CALÇADA	82
FONTE SANTENSE	18
FUND SALESIANOS	88
FUTEBOL BENFICA	287
G D OPERÁRIO	16
IMPÉRIO CRUZEIRO	13
JUV HORTA NOVA	29
LEOES FURNAS	35
LIBERDADE	65
LISBOA F C	41
MUSGUEIRA	112
OFICINAS S. JOSÉ	69
OLIVAIS	302
OLIVAIS SUL	205
OPERÁRIO	174



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2015/ 16

ORIENTAL	149
ORIENTAL R C	35
PALMENSE	192
REGUENGO	95
RIO JANEIRO	19
S J DEUS	19
SAGRADO	77
SANTO ANTÓNIO LISBOA	35
SPORTING	514
TÉCNICO	14
TORPEDOS	47
TUNELENSE	42
UNIDOS	96
VITÓRIA	57

Total de Jogadores no Concelho - 6765

Concelho de LOURES

A M S A C	92
BOBADELENSE	202
BUCELENSES	162
CAMARATE	156
CASA BENFICA LOURES	17
CATUJALENSE	109
COL MONTE MAIOR	20
FRIELAS	133
GCR MURTEIRENSE	67
INFANTADO	133
LOURES	333
MANJOEIRA	31
PINHEIRO LOURES	137
PONTE FRIELAS	215
PORTELA	123
SACAVENENSE	491
SANJOANENSE	132
SANTA IRIA	225
TOJAL	130
ZAMBUJALENSE	14

Total de Jogadores no Concelho - 2922



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2015/ 16

Concelho de LOURINHÃ

CENTRO RIBAMAR	33
LOURINHANENSE	214
PREGANÇA MAR	27
ZAMBUJEIRA SERRA CALVO	18

Total de Jogadores no Concelho - 292

Concelho de MAFRA

ALCAINÇA	118
BARRIL	64
BOCAL	23
ENCARNACENSE	91
ERICEIRENSE	207
IGREJA NOVA	55
JEROMELO	29
LIVRAMENTO	61
MAFRA	205
MALVEIRA	303
MILHARADO	109
REAL MAFRA	14
VENDA PINHEIRO	175
VILA FRANCA ROSÁRIO	92

Total de Jogadores no Concelho - 1546



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2015/ 16

Concelho de ODIVELAS

ASSOCIAÇÃO ARROJA	50
BONS DIAS	63
CANEÇAS	142
CULTURAL	285
ESC SEC RAMADA	15
G R OLIVAL BASTO	40
JARDIM AMOREIRA	66
PATAMEIRAS	46
PÓVOA SANTO ADRIÃO	61
PRESA CASAL RATO	93
SANTA MARIA	226
SILVEIRENSES	11
TENENTE VALDEZ	262

Total de Jogadores no Concelho - 1360

Concelho de OEIRAS

ALGÉS	214
ASS QUEIJAS	47
DEZOITO MAIO	44
FUTSAL DE OEIRAS	127
JOSÉ MIRA FUTSAL	30
LECEIA	33
LEÕES PORTO SALVO	203
LIGA ALGES	27
LINDA A VELHA	272
NOVA MORADA	23
OEIRAS	256
OUTURELA	124
PORTO SALVO	154
UNIDOS CAXIENSES	102
VALEJAS	30
VILA FRIA	23

Total de Jogadores no Concelho - 1709



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2015/ 16

Concelho de SINTRA

AGUALVA	183
ALBOGAS - FUTSAL	17
ALGUEIRÃO	82
ARSENAL 72	61
BELAS	199
CACÉM	344
DESPERTAR	151
JOMA	41
LINHÓ	35
LOUREL	199
MEM MARTINS	230
MONTELAVARENSES	138
MTBA	154
MUCIFALENSE	114
NEGRAIS	26
NOVOS TALENTOS	77
NÚCLEO SINTRA	32
PERO PINHEIRO	141
PRIMEIRO DEZEMBRO	292
R R MERCÊS	315
REAL	324
REAL FUTSAL	20
SABUGUENSE	72
SHOTOKAI	67
SINTRA FOOTBALL	34
SINTRENSE	317
UNIAO MERCÊS	26
UNIÃO MIRA SINTRA	12
VARGE MONDAR	41
VILA VERDE	204

Total de Jogadores no Concelho - 3948



Concelho de SOBRAL DE MONTE AG

MONTE AGRAÇO	223
--------------	-----

Total de Jogadores no Concelho - 223





Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2015/ 16

Concelho de TORRES VEDRAS

A DOS CUNHADOS	101
ACADEMIA TURCIFAL	132
ARNEIROS	125
BARROENSE	13
C BENFICA T VEDRAS	46
CAMPELENSE	29
CARVOEIRA DESPORTO	22
CASALINHENSE	134
CERCA	127
COUTADA	57
FONTE GRADA	83
FREIRIA	11
FURADOURO	18
JANITAS / TORRES VEDRAS	97
MATACÃES	28
PAULENSES	17
PEDRA	67
PONTERROLENSE	118
RAMALHAL	37
SÃO PEDRO	42
SOBRALINHO	12
SOBREIRENSE	183
SP TORRES	111
TORREENSE	218
TURCIFAL	43

Total de Jogadores no Concelho - 1871



Jogadores Inscritos por Concelho e Clube - Época 2015/ 16

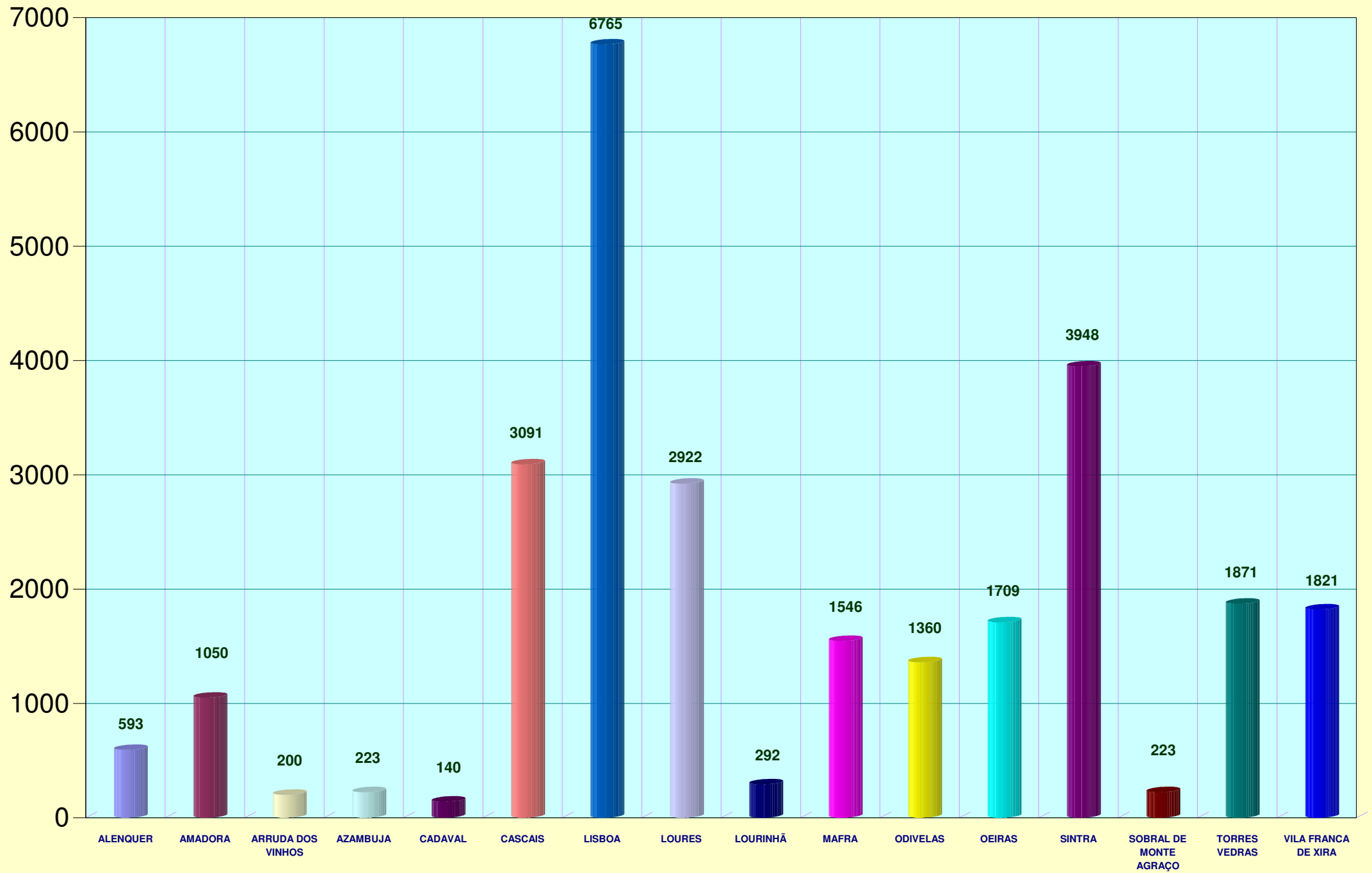
Concelho de VILA FRANCA DE XIRA

ACADÉMICO DESPORTOS	117
ALHANDRA	112
ALVERCA	268
ARSENAL ALVERCA	57
BRAGADENSE	54
C P C D	89
CASA POVO ARCENA	43
CASTANHEIRA	181
FORTE CASA	48
POVOENSE	345
UNIDOS ARCENA	70
VIALONGA	194
VILAFRANQUENSE	243

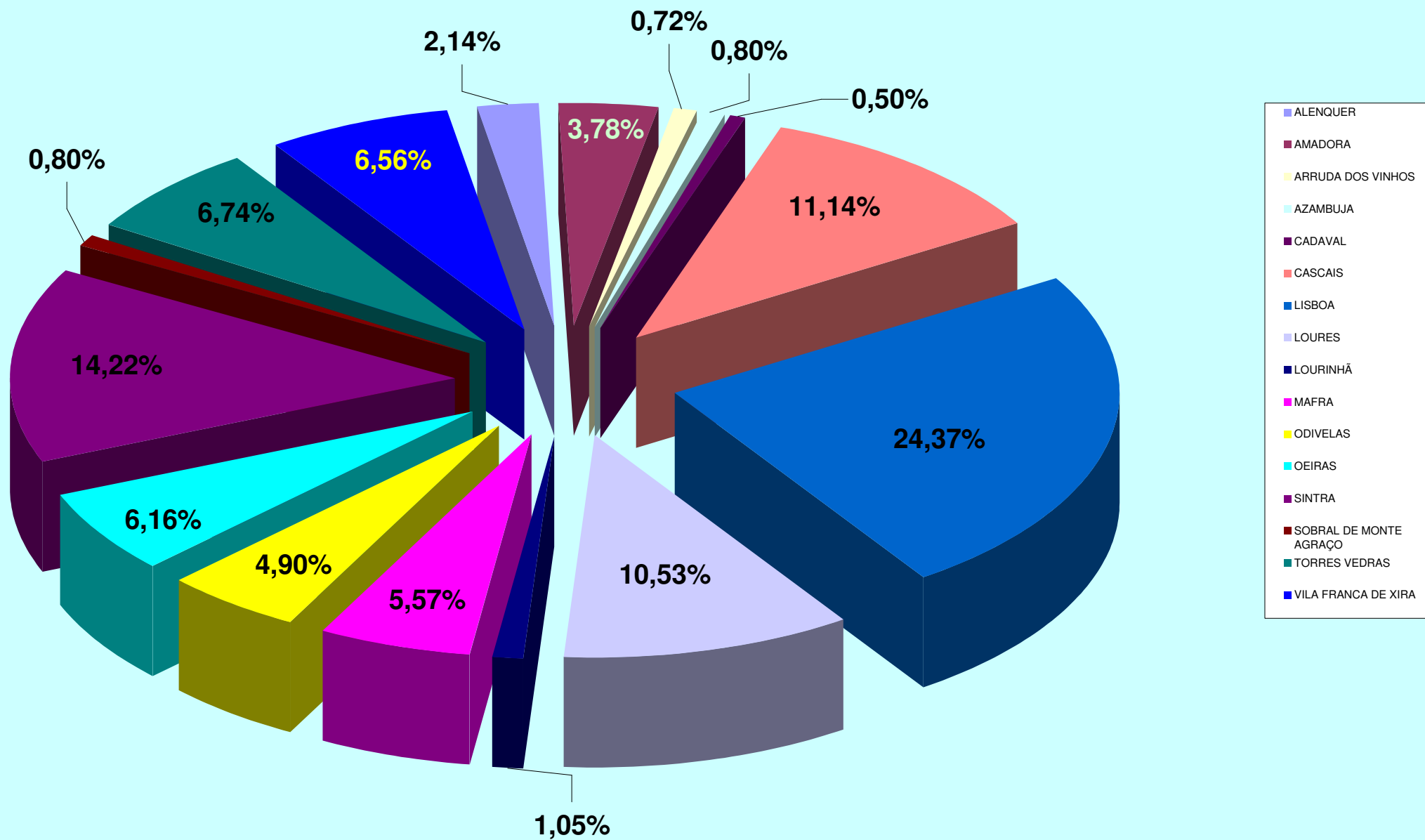
Total de Jogadores no Concelho - 1821

Total da Época - 27754

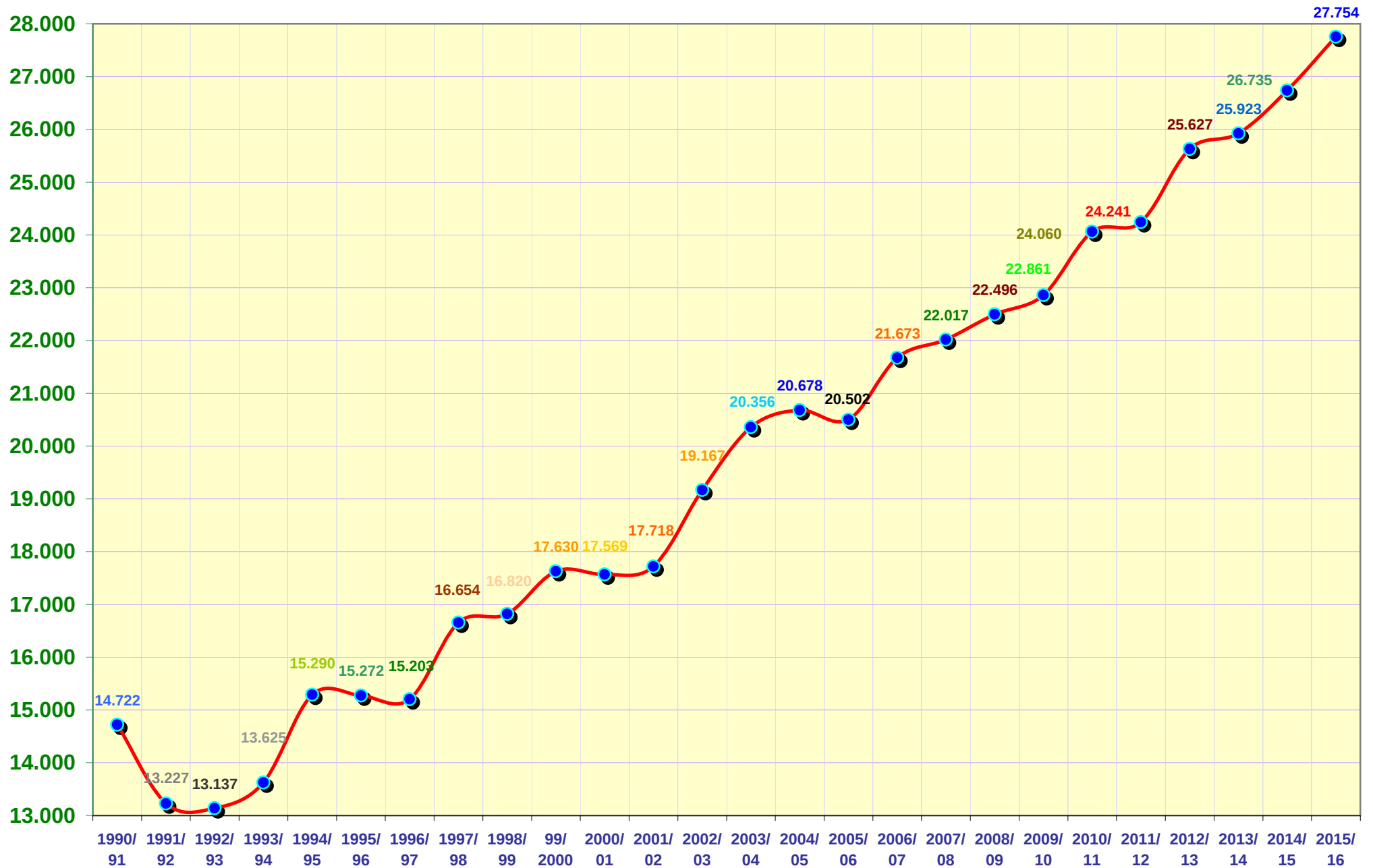
Inscrições por Concelho 2015/ 2016



Percentagem de inscrições por Concelho - 2015/ 2016

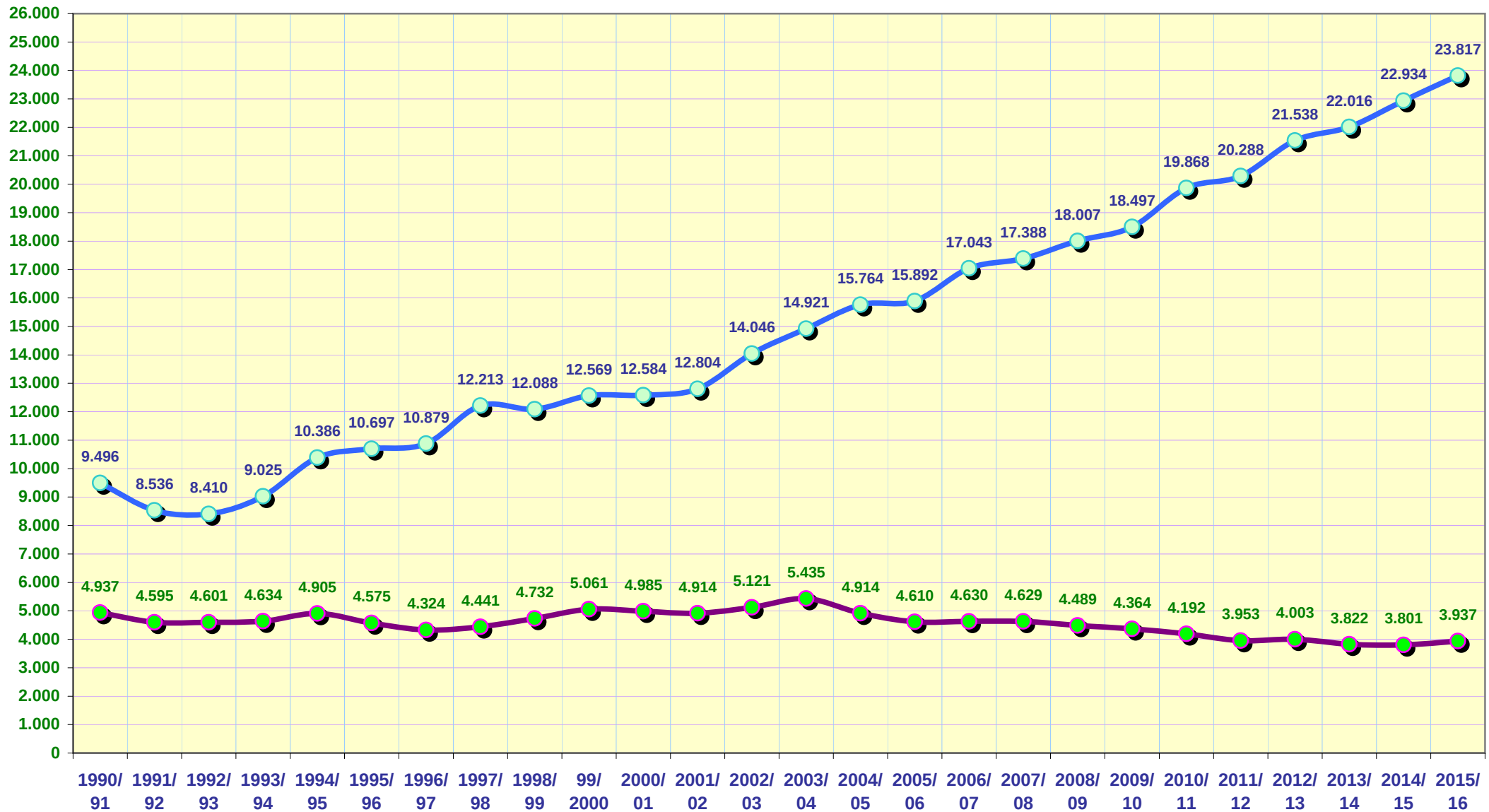


Jogadores Inscritos por Épocas

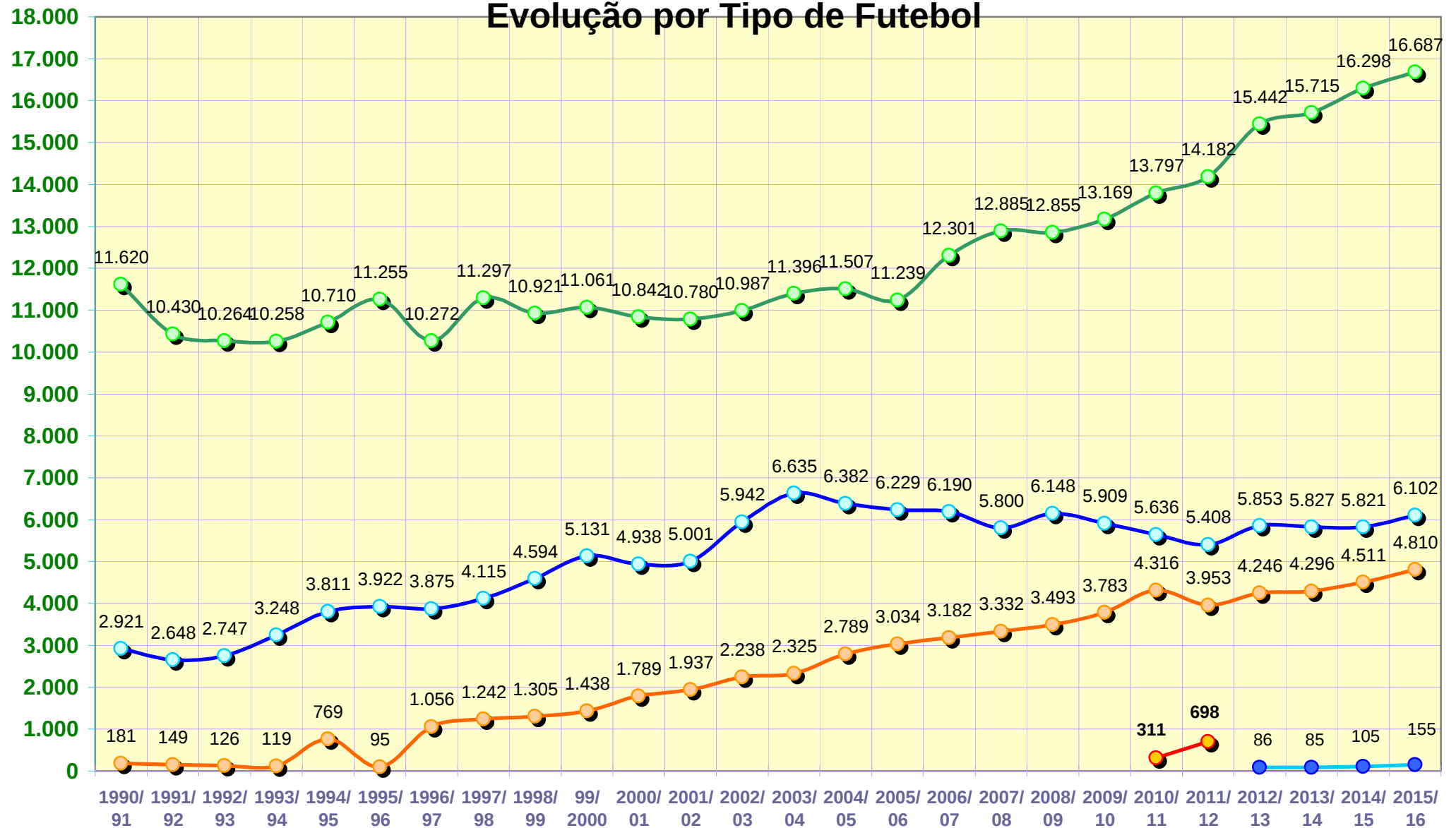


Evolução Sêniiores/Jovens

Sêniiores
Jovens

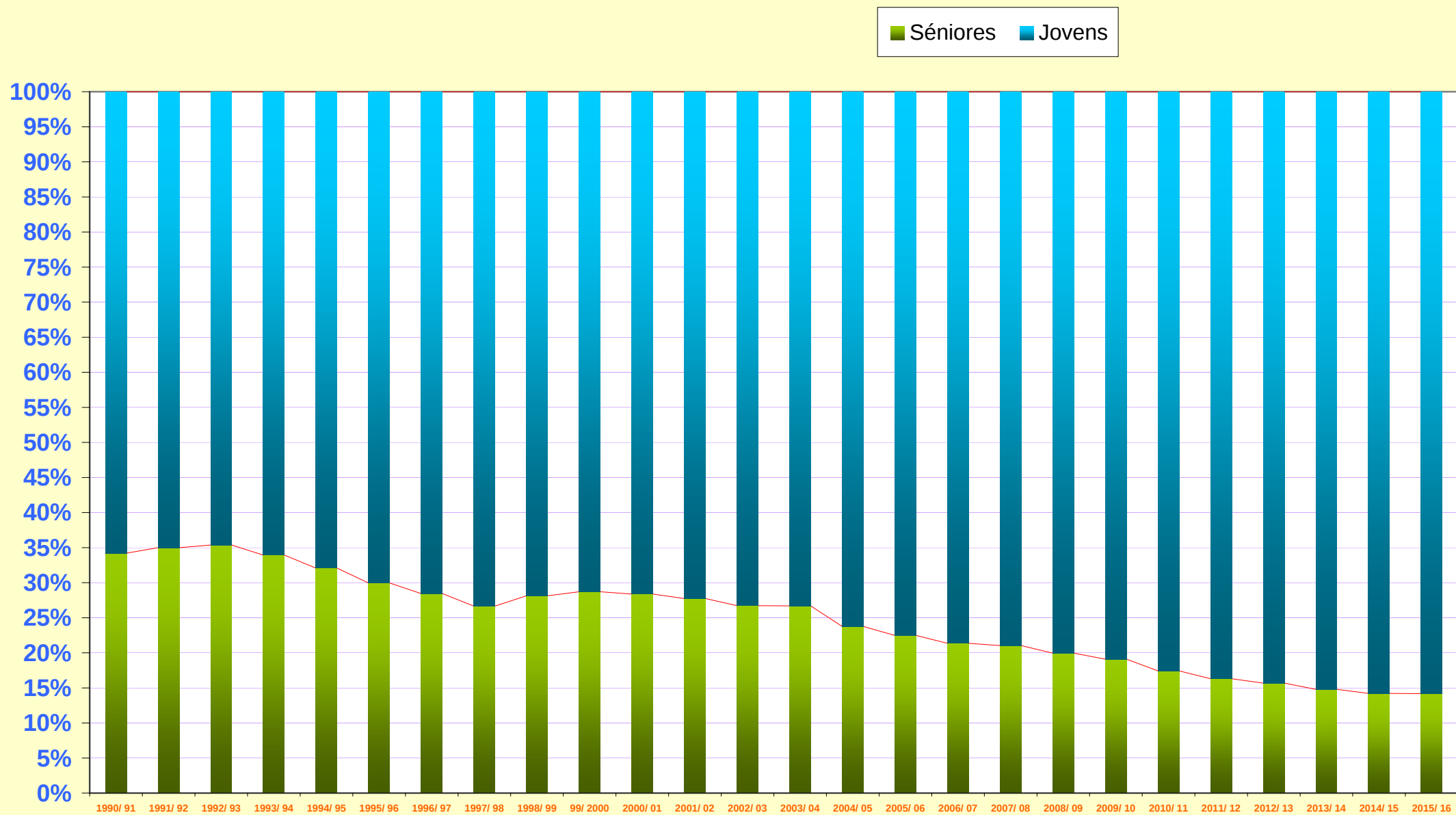


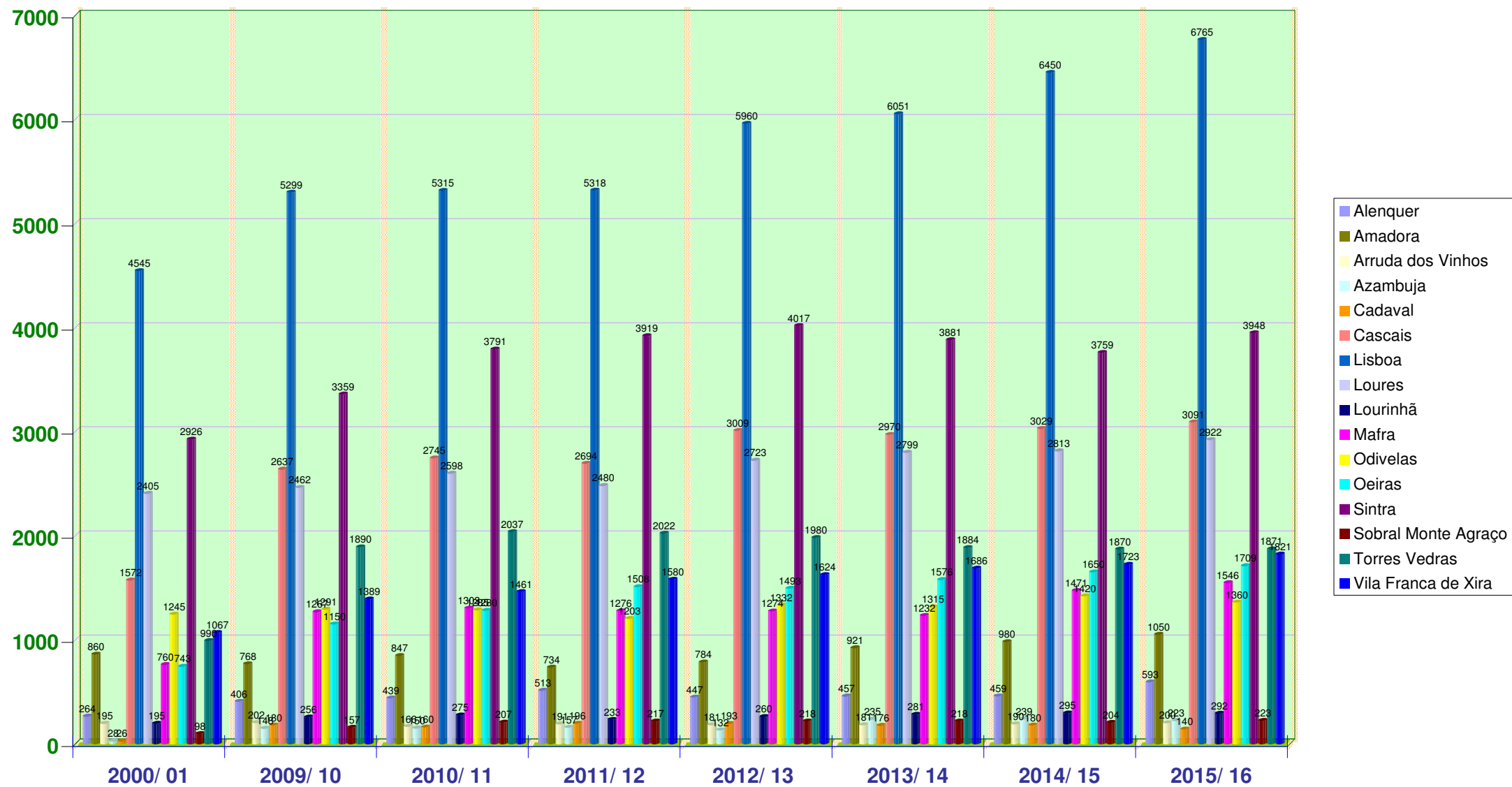
Evolução por Tipo de Futebol



- FUT. 11
- Futsal
- FUT. 7
- LÚDICO
- F PRAIA

Evolução percentual Sêniores / Jovens





RELATÓRIOS

CONSELHO DE ARBITRAGEM

CONSELHO DE DISCIPLINA

CONSELHO TÉCNICO

CONSELHO DE JUSTIÇA



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ARBITRAGEM Época 2015 / 2016

Composição

Presidente
Hélder Pinheiro Campos

Vice-presidentes
Agostinho José Correia
José Manuel Fazendeiro (Cor.)

Vogais
António Aníbal Moutoso
António Simões Alves
João Nunes Marques
Marcelino Mira Lagarto

DISTRIBUIÇÃO DE AREAS

Formação de Novos Árbitros

Agostinho José Correia
Cor. José Santos Fazendeiro

Formação e Reciclagem para Observadores

Agostinho José Correia / João Carlos Marques

Ações de Reciclagem e Provas para Árbitros

Futebol

Agostinho José Correia
António Simões Alves
João Carlos Marques

Futsal

Agostinho José Correia
António Aníbal Moutoso
Marcelino Mira Lagarto

Nomeação de Equipas de Arbitragem

Futebol

- **Sénior Campeonato Pró Nacional, Divisão de Honra e Juniores de Honra**
Helder Pinheiro Campos
- **Restantes Competições**
António Simões Alves

Futsal

- **Em todas as categorias e escalões**
António Aníbal Moutoso
Marcelino Mira Lagarto

Futebol de Praia

Agostinho José Correia

Finais Futebol / Futebol de Praia e Futsal

Por proposta do Presidente a apresentar em reunião do Conselho de Arbitragem

Nomeação de Observadores

Futebol e Futsal

João Carlos Marques

COMISSÕES DE COORDENAÇÃO TÉCNICA

Futebol

Adriana Maia Correia (a)
Avelino Pacheco Nascimento (a)
Filipe Gomes Guimarães
João Sousa Pereira
Jorge Marques Correia
José Dinis Neves
Manuel António Correia (Coordenador)
Tiago Neto Cerqueira (a)

(a) Colaboradores

Futsal

Carlos Daniel Coelho
Florentino Nobrega Mendonça (a)
Joaquim Reis Carvalho (Coordenador)
Jose Saraiva Santos (a)
Paulo Vitorino Vicente (a)

COMISSÕES DE ANÁLISE E RECURSO (CAR)

Dirigente Responsável

António Aníbal Moutoso

Agostinho José Correia

Membros

Jorge Marques Correia
Manuel António Correia
Carlos Daniel Coelho
Joaquim Reis Carvalho

TPF
Futebol
Futsal

OUTROS COLABORADORES

Manuel António Correia
Marco Túlio Guerreiro
Miguel Oliveira Castilho
Paulo Lemos Cipriano

Responsável Centro Treino Futebol
Preparador Físico
Responsável Centro Treino Futsal
Preparador Físico

SECRETARIA

Adelaide Sofia Amiguiinho
Carla Rolo Silva

Madalena Viegas Louro
Paulo António Silva
João Manuel Sargento (Responsável)



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

EVOLUÇÃO DOS QUADROS 2015 / 2016

FUTEBOL

DESCRIÇÃO		QUADROS NACIONAIS							QUADROS DISTRITAIS						
		C1 (a)	C2 Elite	C2	C3 Av.	CF (b)	AAC1 (c)	OBS (d)	C3	C4	C5	C6	CJ	QS	OBS
Em 01 de Julho de 2015		04	02	05	05	03	06	07	94	83	135	61	17	03	17
		19					06	07	393						
Entradas	Transferidos	00	00	00	00	00	00	00	01	01	00	01	00	00	00
	Formação N1	00	00	00	00	00	00	00	84						
	Total	00					00	00	87						
Saídas	Jubilados	01	00	00	00	00	01	00	01	02	02	00	00	00	00
	Demissões	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01	03	01	00	00
	Transferidos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
	Total	01					01	00	10						
Em Junho de 2016		18					05	07	470						
Indisponíveis	Licenças	00	00	00	00	00	00	00	11	09	07	08	01	00	06
	Indefinidos	00	00	00	00	00	00	04	03	11	17	11	01	00	00
	Suspensos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
	Total	00					00	03	79						
Disponível em Junho de 2016		18					05	03	391						

- a) Inclui 3 Internacionais
b) Inclui 1 árbitro e 1 árbitro assistente Internacionais
c) Inclui 2 Internacionais
d) Inclui 2 Observadores para as competições profissionais e 4 impedidos por exercerem outras funções no CAFPF

FUTSAL

DESCRIÇÃO		QUADROS NACIONAIS					QUADROS DISTRITAIS					
		C1 (a)	C2 Elite	C2a	C3 Av	OBS (b)	C3	C4	C5	C6	CJ	OBS
Em 01 de Julho de 2015		01	00	11	01	04	48	08	47	26	11	07
		13				03	140					
Entradas	Transferidos	00	00	00	00	00	02	00	01	00	00	00
	Formação (Nivel1)	00	00	00	00	00	19					
	Total	00				00	22					
Saídas	Jubilados	00	00	00	00	00	01	00	01	00	00	00
	Demissões	00	00	00	00	00	01	00	02	00	00	00
	Transferidos	00	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00
Total		00				00	06					
Em Junho de 2016		13				04	156					
Indisponíveis	Licenças	00	00	00	00	00	02	03	04	03	00	03
	Indefinidos	00	00	00	00	02	02	00	05	04	02	00
	Suspensos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Total		00				02	24					
Disponível em Junho de 2016		13				02	132					

- a) Internacional
b) Inclui 2 Observadores para o Camp. Nacional de 1ª Divisão e 1 impedido por exercer outras funções no CAFPF

FUTEBOL DE PRAIA

DESCRIÇÃO	NACIONAIS	QUADROS DISTRITAIS
Em 01 de Julho de 2015	06	08
Entradas / Formação	00	00
Em 01 de Julho de 2016	06	08

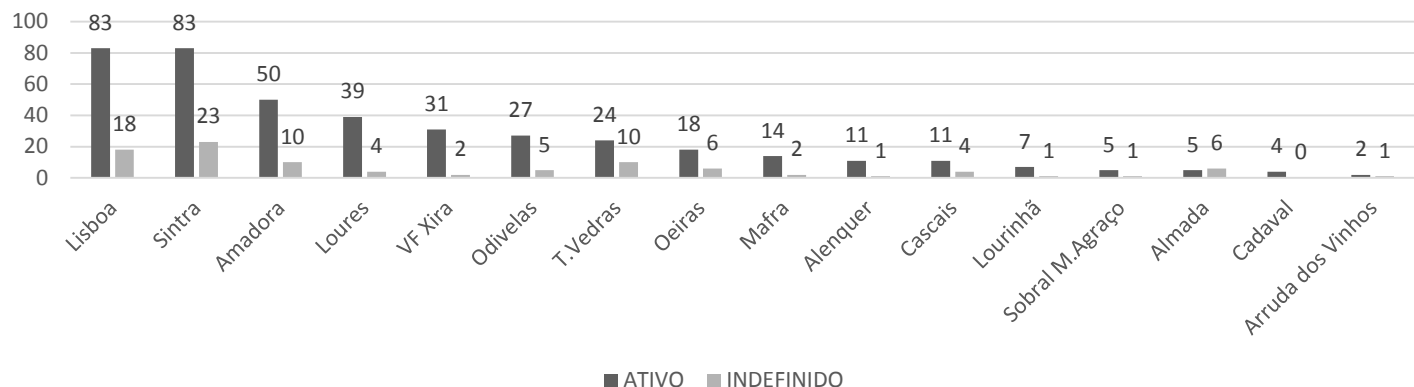
PRIMEIROS CLASSIFICADOS DISTRITAIS – Época 2015 / 2016

QUADRO	FUTEBOL	FUTSAL
Árbitros C 3	Miguel Bértolo Nogueira	André Filipe Jesus Costa Coelho
Árbitros C 3 a	Ricardo José Castro Luz	Ricardo Jorge Ferreira Santos
Árbitros C 4	André Filipe Olivença Almeida	(Nenhum dos elementos obteve classificação)
Árbitros C 4 a	Hugo Miguel Pedra Amado	-----
Árbitros C 5	Hugo Alexandre França Luis Coimbra	Bruno António Anjos Mendes
Árbitros C 5 a	Nelson Ricardo Amorim Costa	Rui César Danaia Gafur
Árbitros C 6	Ricardo António Martins Santos	Silvino António Patrão Gonçalves
Observadores	Avelino Pacheco Amores Nascimento	José Manuel Saraiva Santos

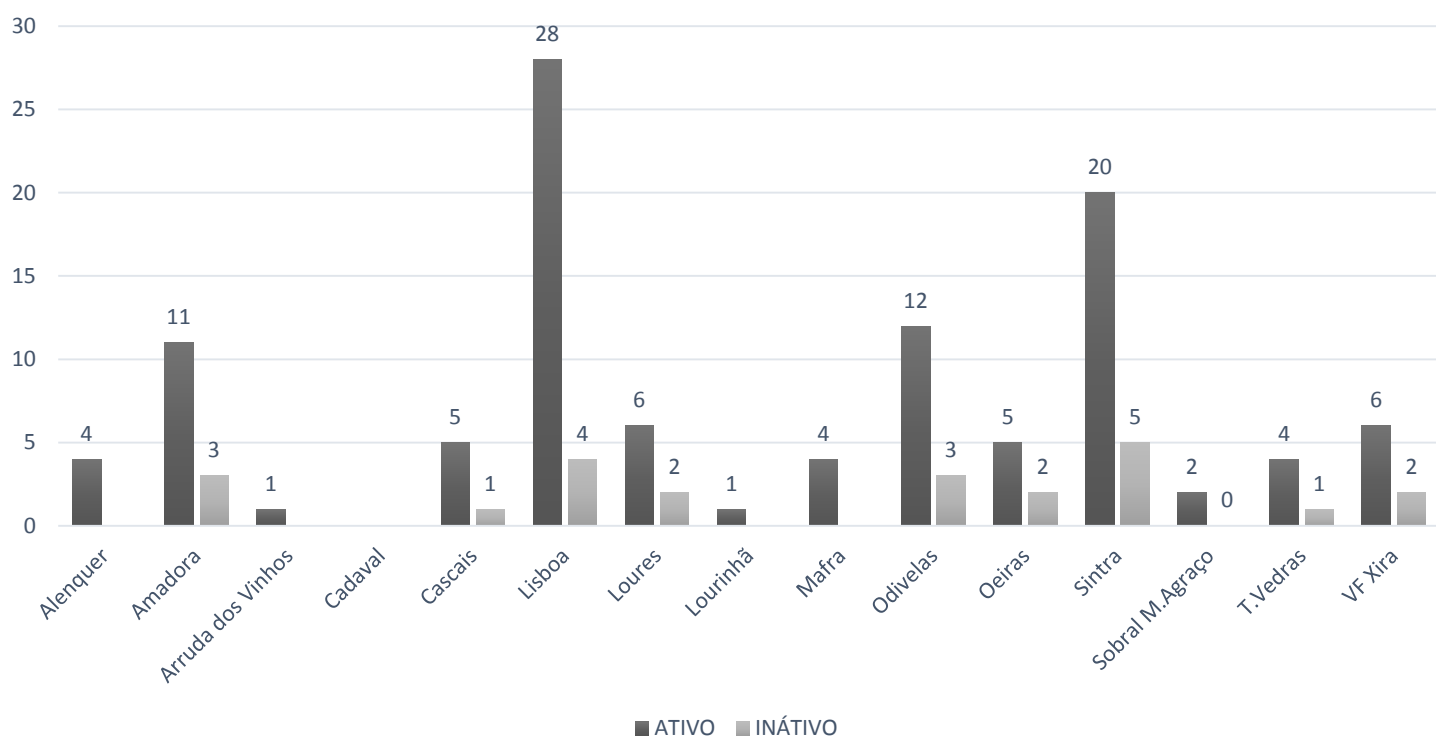


ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Árbitros de Futebol por Concelho Época 2015.16



Árbitros de Futsal por Concelho época 2015.16



ELEMENTOS INDICADOS PARA PROMOÇÃO AOS QUADROS DA FPF

QUADRO	FUTEBOL DE ONZE	FUTSAL
ÁRBITROS	- João Pedro Lobato Martins - Miguel Bértolo Nogueira - Nuno Manuel Gama Barroso	- André Filipe Jesus Costa Nunes Coelho
ASSISTENTES	- António José Pedro Franco - Bruno Miguel Alves Jesus - Flávio Alexandre Silva Ramos - Hugo André Pires Ribeiro - Pedro Nuno Pereira Neca - Ricardo José Castro Luz	-----
FEMININO	<i>Sem indicação em virtude de nenhuma árbitra reunir as condições previstas no Regulamento de Arbitragem.</i>	-----
OBSERVADORES	- Avelino Pacheco Amores Nascimento	- José Manuel Saraiva Santos



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

PRESENCAS NOS CENTROS DE TREINO 01 de Setembro de 2015 a 16 de Abril de 2016

TPF	LOCAL	MÊS							
		SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR
Futebol	Academia Militar – Lisboa	228	235	163	144	145	153	168	130
	Parque da Várzea – Torres Vedras	32	35	32	26	29	30	34	29
Futsal	Academia Militar - Amadora	169	141	95	70	105	79	93	37

COLABORAÇÃO

ÁRBITROS

Procurou-se que o efetivo do quadro fosse nomeado para a direção de todos os jogos calendarizados pela Associação de Futebol de Lisboa ou autorizados pela mesma.

Número de Jogos nomeados	FUT.	FUTSAL	FUT. NOVE
	7051	4913	289

OBSERVADORES

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS EFETUADAS

Futebol = 285 Futsal = 18

ASSIDUIDADE

Dispensas registadas referentes a Árbitros e Observadores = 3898

Faltas a jogos registadas referentes a Árbitros e Observadores = 580

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO TÉCNICA

- Curso de Reciclagem para Árbitros
- Curso de Formação e Aperfeiçoamento para Observadores
- Testes Escritos e Físicos para Árbitros
- Escola para Candidatos a Árbitro
- Sessões Técnicas para Árbitros e Observadores
- Pareceres Técnicos
- Observações Técnicas

COMISSÃO DE ANÁLISE E RECURSO

Analisou e verificou todos os relatórios referentes às observações técnicas em campo.

NÚCLEOS DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO

Brandoa – Amadora
Linha Sintra
Lisboa

Póvoa Santa Iria
Torres Vedras

Exerceram a sua atividade em regime autónomo, no aperfeiçoamento técnico e nomeação para os jogos da variante de Futebol de Sete.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

SERVIÇOS ADMINISTRATIVO

Sob diretivas do Conselho de Arbitragem e sujeito à aprovação do mesmo, procederam os Serviços Administrativos:

- Apoio a todas as áreas do Conselho de Arbitragem e respetivas Comissões de Coordenação Técnica, Análise e Recurso;
- Nomeação dos árbitros para os jogos dos escalões jovens;
- Alteração de nomeações de observadores e árbitros para os jogos;
- Convocação dos árbitros e observadores de árbitros para cursos, provas e outras ações técnicas;
- Atualização de registos dos árbitros e observadores de árbitros;
- Registo, circulação, resposta e arquivo de toda a correspondência rececionada;
- Programação e acompanhamento dos cursos para árbitros e observadores;
- Controlo e manutenção do processo classificativo dos árbitros e observadores de árbitros;
- Elaboração de pautas classificativas de árbitros e observadores de árbitros;
- Elaboração de comunicados e outro expediente diverso;
- Controlo e classificação da assiduidade de árbitros e observadores de árbitros;

Correspondência recebida	4412		
Correspondência expedida	Diversos		986
	Comunicados		34
	Convocatórias		45
Alteração de nomeações	FUT.ONZE - 1356	FUTSAL – 3020	FUT. NOVE - 25

AGRADECIMENTOS

Além de a todos os Árbitros, Observadores, membros das Comissões de Coordenação Técnica, Formadores, Instrutores, Monitores e Funcionários igualmente se agradece a prestimosa colaboração das seguintes pessoas ou entidades:

- ACADEMIA MILITAR
- CLUBE FUTEBOL BENFICA
- FUNDAÇÃO SALESIANOS DE LISBOA
- Major. RUI LUCENA
- Ten. Cor. LEONEL AUGUSTO MONTEIRO
- TIAGO CAIANO FERNANDES (Comissário PSP)
- “OS BELENENSES” – Sociedade Desportiva de Futebol, SAD
- UNIÃO ATLÉTICO POVOENSE
- JOSÉ CAMPOS RODRIGUES



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CONSELHO DE DISCIPLINA

Em cumprimento do disposto nos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, o Conselho de Disciplina submete à apreciação da Assembleia Geral Ordinária o seu relatório respeitante à atividade desenvolvida no ano de 2016.

O Conselho de Disciplina no ano de 2016 reuniu-se em 37 (trinta e sete) sessões, com periodicidade semanal, com o escopo de cumprir com as suas competências.

No decurso dessas 37 sessões, e na sequência da apreciação dos relatórios elaborados pelos árbitros dos jogos realizados sob a égide da Associação de Futebol de Lisboa, o Conselho aplicou, sempre que foi caso disso, as sanções regulamentares previstas e ordenou a instauração de processos Disciplinares e de Inquérito.

No âmbito da supra referida atividade, foram julgados, aproximadamente, 8000 (oito mil) processos sumários, 110 (cento e dez) processos de inquérito e disciplinares. Neste último caso verificou-se um acréscimo em relação ao ano anterior.

Das decisões proferidas pelo Conselho de Disciplina, apenas se verificou 1 (um) recurso, o qual teve como resultado a confirmação pela instância superior, da decisão do primeiro Órgão, (improcedente).

A média de tempo de resolução dos processos mantém-se como no ano transato em 30 (trinta) dias.

A atividade sumariamente acima descrita, bem como a média do tempo de resolução dos processos, foi resultado do esforço, dedicação e espírito de colaboração dos Serviços e de todos os seus Funcionários, bem como dos Instrutores.

O CONSELHO DE DISCIPLINA



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

RELATÓRIO DO CONSELHO TÉCNICO

Dando cumprimento ao que se encontra regulamentado, vem o Conselho Técnico da Associação de Futebol de Lisboa submeter à apreciação da Digníssima Assembleia Geral o Relatório das suas atividades no transato ano de 2016.

O Conselho promoveu, durante o ano transato supra melhor identificado, a realização de 4 (quatro) reuniões para apreciação, discussão e votação dos protestos de jogos que lhe foram apresentados, bem como, ainda, a elaboração de 1 (um) Parecer destinado à Direção, sobre propostas de alteração aos Regulamentos de Provas Oficiais (vulgo RPO's).

Continua o Conselho Técnico absolutamente disponível para colaborar com todos aqueles que dentro e fora da Associação de Futebol de Lisboa promovem a prática do futebol, sendo certo que estamos crentes que, para tal, estarão também disponíveis todos os funcionários e demais colaboradores da Associação de Futebol de Lisboa, aos quais queremos deixar aqui uma palavra de apreço pelo brilhante trabalho desenvolvido, não podendo deixar de destacar, por ser de inteira justiça, a Senhora D^a. Conceição Silva, Secretária deste Conselho, não só pela sua competência, mas também pela sua dedicação.

O CONSELHO TÉCNICO



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

RELATÓRIO DO CONSELHO DE JUSTIÇA

O Conselho de Justiça da Associação de Futebol de Lisboa, finalizado mais um ano de atividade vem pelo presente submeter à apreciação da Exma. Assembleia Geral, um breve relatório das atividades exercidas de 1 de janeiro a 16 de dezembro de.

Durante o referido ano o Conselho reuniu 4 (quatro) vezes com a presença de todos os seus Membros com exceção do Conselheiro Dr. Fernando Ferreira.

Os casos submetidos à apreciação foram estudados atentamente pelos Membros do Conselho e todas as deliberações foram tomadas por unanimidade dos presentes.

Nas referidas reuniões foram apreciados dois Recursos de decisão da Direção e do Conselho de Disciplina.

Destes dois recursos apenas um teve provimento.

Foram também proferidos dois Pareceres Jurídicos a pedido da Exma. Direcção, sobre alterações dos RPO,s e dos Estatutos da AFL.

De todas as reuniões foram elaboradas atas, as quais se encontram depositadas nos arquivos da Associação.

O Conselho de Justiça